

# Mineração Rio do Norte S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>34</b>
<b>Balço patrimonial</b>	<b>37</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>38</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>39</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>40</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>41</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>42</b>
<b>Notas explicativas as demonstrações financeiras</b>	<b>43</b>



# Relatório da Administração 2023



# Por trás de cada número, o compromisso com o futuro.

Resultado, para a MRN, não é algo abstrato. É o reflexo de uma prática que vai muito além (e começa bem antes) da mineração de bauxita. Envolve o respeito a tudo e a todos que, de alguma forma, interagem com a empresa e participam de seu crescimento com responsabilidade e pertencimento.

O que você verá a seguir, neste relatório, é a comprovação de que trabalhar o presente, plantando um legado para o futuro, sempre será um bom negócio.

Boa leitura!



**ÍNDICE**

<b>1. Destaques do ano – Os grandes marcos de 2023</b>	<b>07</b>
<b>2. Segurança e Saúde – Se não for seguro, torne seguro</b>	<b>10</b>
<b>3. Sustentabilidade – Continuidade e aprimoramento</b>	<b>14</b>
- Ambiental	
- Social	
- Governança	
<b>4. Pessoas – Respeito, inclusão e desenvolvimento</b>	<b>20</b>
<b>5. Gestão do sistema de rejeito – Inovação, prevenção e vigilância</b>	<b>23</b>
<b>6. Tecnologia e inovação – Caminho aberto para o futuro</b>	<b>26</b>
<b>7. Desempenho operacional e econômico-financeiro</b>	<b>28</b>



# Destques do ano

*Os grandes marcos de 2023*

### **Segurança**

A MRN registrou cerca de 12,7 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) e manteve a taxa de acidentes reportáveis abaixo de 1,0 (fator de 1MM HHT), encerrando o ano com uma taxa de ocorrências reportáveis de 0,63, resultado que lhe mantém em uma posição de referência mundial no segmento de mineração neste quesito.

### **Produção e Desempenho Econômico**

Foram produzidas e vendidas cerca de 12,7 milhões de toneladas de bauxita, com uma receita líquida de R\$ 1,642 bilhão. Foi registrado um EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) negativo de R\$ 614,7 milhões com um prejuízo líquido de R\$ 717,6 milhões em 2023, impactados principalmente pelo reconhecimento do *impairment* sobre o Ativo Imobilizado.

### **Redução a Valor Recuperável de Ativos - *Impairment***

Em dezembro de 2023 a MRN reconheceu uma redução a valor recuperável (*"impairment"*) do Ativo Imobilizado, com resultado líquido de R\$ 530,6 milhões. Essa redução está relacionada, majoritariamente, à queda da projeção da LME, câmbio de longo prazo e aumento da taxa WACC.

### **Recorde na Gestão de Rejeito**

O Plano de Remoção de Rejeito da MRN atingiu um novo recorde no ano, com a remoção mecanizada de mais de 2 milhões de metros cúbicos de rejeito seco dos reservatórios do Saracá Leste, reforçando o planejamento estratégico da Empresa nesta solução inovadora e ambientalmente sustentável.

### **Reflorestamento**

Plantio de 396 mil mudas de 97 espécies nativas em áreas mineradas, todas produzidas no Viveiro Florestal da MRN, totalizando uma área reflorestada de 319 hectares.

### **Projeto Novas Minas (PNM)**

Avanços no processo de Licenciamento Ambiental do Projeto Novas Minas (PNM), que contou com 11 reuniões prévias e 3 Audiências Públicas, realizadas, respectivamente, nos municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná.

### **Estudo do Componente Quilombola (ECQ)**

Avanços no processo participativo que identifica e avalia impactos socioambientais sobre terras quilombolas no Platô Monte Branco, no Território Quilombola do Boa Vista e no Território Quilombola do Alto Trombetas II.

### **Investimentos Socioambientais**

Mais de R\$ 46,6 milhões investidos em Programas, Projetos e Ações Socioambientais, bem como em acordos firmados diretamente com as comunidades quilombolas

### **Semana de Excelência**

Promoveu o encontro de todos os setores da empresa para potencializar a sinergia entre empregados e a comunidade, durante 5 dias de palestras, trocas de conhecimento, atividades, exposição de produtos e serviços, inovações e criatividade de todas as áreas.

### ***Great Place to Work (GPTW)* pela terceira vez consecutiva**

A MRN foi eleita, pela terceira vez consecutiva, uma das 50 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no setor industrial segundo o ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar – da *Great Place To Work (GPTW)*.

**Benefício fiscal concedido pela SUDAM**

A MRN obteve a aprovação do novo pleito de Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), na modalidade modernização, o qual permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

**Reestruturação Societária**

No decorrer do ano, a acionista Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) transferiu 100% de sua participação para Rio Tinto do Brasil Ltda. Respectivamente, as acionistas Vale S.A. e Norsk Hydro Brasil Ltda., transferiram 100% de suas participações para a Ananke Alumina S.A. (investida da Glencore plc). Dessa forma, a nova composição acionária das ações ordinárias da MRN é de: 45% Ananke Alumina S.A. (Ananke); 30% South32 Minerals S.A. (South32) e 25% Rio Tinto do Brasil Ltda. (Rio Tinto).



# Segurança e saúde

*Se não for seguro, torne seguro*

A segurança de todos os processos e atividades é um compromisso da MRN com seus acionistas, empregados, comunidades e poder público. Para além do cumprimento legal, a empresa realiza a prevenção, estimula o cuidado entre as pessoas e trabalha a questão como cultura.

### SEGURANÇA NO TRABALHO

A MRN manteve as boas práticas de segurança do trabalho e consolidou ações de controle que se desdobraram em diversas iniciativas que vão desde campanhas de informação, reforço e conscientização, passando por capacitações e iniciativas preventivas/corretivas.

No ano, foram divulgados 20 Alertas de Segurança com temas e ações direcionados à prevenção de acidentes, lições aprendidas em ocorrências internas e do setor de mineração. Também foram realizadas diversas campanhas e atividades que ampliam o engajamento dos colaboradores, entre elas:

- Campanha de reforço ao registro de quase acidente com a divulgação de um vídeo educativo na plataforma *Road Show* de Segurança;
- Campanha interativa “de mãos dadas com a segurança”, sobre prevenção de acidentes com as mãos;
- Campanha trânsito seguro, com destaque para a ação do “Abril Verde”, com envolvimento dos alunos do colégio Equipe de Porto Trombetas, contratadas, Polícia Militar e comunidade, além de vídeos de familiares para os trabalhadores;
- Reconhecimento mensal e anual dos destaques em gestão pelo exemplo da liderança e dos empregados das áreas operacionais;
- Realização de blitz educativas de trânsito, uso do bafômetro e continuação de capacitação para condução em ambiente fora de estrada (*off-road*) para empregados;
- Encontro com os profissionais de segurança para o dia nacional de prevenção de acidentes e workshop para o dia do técnico e engenheiro de segurança do trabalho;
- Duas paradas gerais de segurança com foco nas ações de prevenção;
- Três ações integradas da MRN e empresas contratadas, com temas direcionados às oportunidades de segurança no ambiente trabalho, equipamentos e instalações;
- Revisão e atualização do manual de contratadas e padrões de segurança relevantes para o processo da MRN;
- Semana interna de prevenção de acidentes na mineração (SIPATMIN), que envolveu aproximadamente 6 mil participantes sob o tema: “Grandes ideias e uma só jornada!”;
- Duas auditorias externas da ISO 45001; obtendo aprovação e a manutenção da certificação;
- 13 simulados de emergência;
- Ação de segurança com os gerentes gerais em parceria com a DSS (*DuPont Sustainable Solutions*);
- Revisão do padrão técnico para registro de quase acidentes e disponibilização no sistema *SoftExpert* do novo processo “Ocorrências”, que inclui registro de relatos pelo dispositivo de dados, com *feedback* sobre o andamento do relato via e-mail aos identificadores.

Acidentes					Taxa de Frequência				
Ocorrências Reportáveis					Taxa Reportável				
Ocorrências Sem Afastamento	Ocorrências Com Afastamento	Total	Primeiros Socorros	Número Global	Taxa Frequência s/ Afast.	Taxa Frequência c/ Afast.	Taxa Frequência Reportável	Taxa Frequência Primeiros Socorros	Taxa Frequência Total
4	4	8	17	25	0,31	0,31	0,63	1,34	1,97

Em 2023, a empresa totalizou aproximadamente 12,7 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) em atividades próprias, contratadas e projetos. Desse total, 4,1 milhões de horas foram dedicadas a atividades próprias, 6,6 milhões a atividades contratadas e 2,0 milhões a atividades de projetos.

Com o suporte das equipes operacionais próprias e contratadas e o envolvimento direto das lideranças, foi mantida a taxa de acidentes reportáveis abaixo de 1,0 (fator de 1MM HHT), conforme a referência *benchmarking* do ICM (Conselho Internacional de Mineração e Metais). Encerrando o ano com a taxa de frequência reportável em 0,63.

*Nota: Em 08/02/2023, houve uma ocorrência reportável nas dependências da MRN que resultou na fatalidade de um empregado de uma empresa contratada. O responsável foi preso em flagrante e indiciado pela prática de homicídio. A empresa contratada e a MRN deram toda a assistência aos familiares da vítima.*

### **SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO**

Ao longo de 2023, a MRN reforçou estratégias para fortalecer a saúde e o bem-estar de seus empregados. Além das campanhas de prevenção e cuidados com a saúde, foram realizados mais de 600 atendimentos de telemedicina, entre urgências eletivas e hospitalares, com uma taxa de resolutividade de 95,5%. A MRN realizou 50 mil atendimentos gerais em diversas especialidades e 486 cirurgias no hospital e ambulatorios. Para a comunidade local, foram realizados 12 mil atendimentos ambulatoriais e 231 cirurgias deste total.

Direcionou, através de ambulatório médico, consultas, campanhas de vacinação, atendimento odontológico, pré-natal para gestantes das comunidades. Adicionalmente, foram fornecidos 130 kits com itens de higiene para os bebês através do projeto “Maternar”. Além disso, a MRN ampliou os atendimentos em especialidades médicas, cirurgia geral, odontologia, pediatria e exames para as comunidades.

Importante salientar a renovação da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) que avalia os requisitos de qualidade e segurança do paciente; a obtenção do SELO COFEN, que valida as práticas de segurança e qualidade na assistência ao paciente; e a obtenção da certificação GREEN KITCHEN, que destaca as ações sustentáveis desenvolvidas pela equipe do Serviço de Nutrição e Dietética realizadas pelo hospital.

A tecnologia entra para solucionar diversos desafios logísticos e operacionais do sistema de saúde de Porto Trombetas, redirecionando casos mais simples para serviços ambulatoriais, minimizando a sobrecarga nos serviços de alta complexidade, organizando os fluxos de atendimento com segurança e rapidez e oferecendo assistência de qualidade.

O Programa de Saúde Ocupacional alcançou resultados notáveis, alinhando-se aos padrões da NR-07. No Hospital de Porto Trombetas, foram emitidos 4.492 ASOs (atestado de saúde ocupacional), distribuídos entre o efetivo próprio e contratado, representando 89% do total geral de atendimentos, sendo os 11% restantes realizados em outras localidades.

#### **Programas dedicados a cada necessidade**

Atualmente, a área de Saúde Ocupacional opera diversos programas, cada um com foco específico e abrangente:

- PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional): Responsável por realizar todos os exames de natureza ocupacional na empresa;
- PCA (Programa de Conservação Auditiva): Aborda a exposição ao ruído e suas consequências no indivíduo;
- M.S (Monitorando Saúde): Acompanha empregados com morbidades crônicas e/ou alterações laboratoriais, utilizando a escala de *Framingham* para avaliar e monitorar os exames periódicos;

- PGF (Programa de Gestão de Fadiga): Monitora empregados da operação, especialmente no que diz respeito à prevenção de acidentes de trabalho, incorporando maquinários com sistema antifadiga, exames de polissonografia e acompanhamento médico especializado;
- QVT (Qualidade de Vida no Trabalho): Proporciona saúde e qualidade de vida por meio de atividade física, orientação médica e nutricional, além de informações sobre condutas saudáveis.

#### **Programa de Monitoramento da Saúde**

Com metodologia baseada na escala de *Framingham*, o programa acompanha atualmente 86 empregados, realizando avaliações quadrimestrais. A parceria entre o Hospital de Porto Trombetas (HPTR) e o Mineração Esporte Clube (MEC) garante a disponibilização do Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador (PQVT) para todos os empregados da MRN e terceiros, reforçando o compromisso da empresa com a promoção da saúde integral de sua equipe.

# Sustentabilidade

*Continuidade e aprimoramento*



*A MRN segue empenhada em fortalecer suas iniciativas relacionadas aos três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e de governança, atuando de forma ética e transparente com o firme compromisso de promover a mineração sustentável e o compartilhamento de valor com as comunidades locais.*

### **AMBIENTAL**

Como de praxe, ao longo do ano de 2023, a MRN continuou se dedicando ao aprimoramento de suas práticas visando atingir um desempenho mais sustentável. Nesse contexto, diversas iniciativas e programas foram desenvolvidos para reforçar o comprometimento da empresa com a preservação do meio ambiente, a saber:

- **Banco de Germoplasma**

Este importante programa para a conservação das castanheiras do Pará, manteve o êxito no crescimento e adaptação dos exemplares plantados no Platô Almeidas, seguindo os trabalhos de coroamento, capina e adubação nos quase 8 mil indivíduos existentes.

- **Restauração de áreas mineradas**

Alinhada às metas de recomposição florestal, durante o ano, a MRN plantou 396 mil mudas de 97 espécies nativas em áreas mineradas, todas produzidas no Viveiro Florestal da empresa e contando com a participação de comunidades quilombolas e ribeirinhas vizinhas, as quais forneceram 4,5 toneladas de sementes. O programa de produção e compra de sementes é realizado junto às comunidades, beneficiando do conhecimento tradicional associado com geração de renda. Neste ano, o programa foi rediscutido com as comunidades para o aprimoramento das técnicas de coleta e produção de sementes. Os esforços resultaram na reabilitação de 319 hectares por meio das técnicas de plantio e a disposição estratégica de galhadas em ilhas.

- **Resgate da flora em áreas de supressão**

A MRN seguiu seu programa de salvamento da flora em áreas de supressão vegetal, garantindo a preservação de 16,5 mil espécimes e resgatando mais de 9 mil sementes e plântulas viáveis para a propagação de seis espécies arbóreas. O salvamento se estendeu às áreas de pesquisa geológica, onde foram preservados mais de mil espécimes.

- **Licenciamento ambiental com a participação comunitária**

A realização de audiências públicas nos municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná foi parte essencial do processo de licenciamento ambiental para o Projeto Novas Minas (PNM). Essas audiências garantiram a participação ativa da população, que teve oportunidade para sanar dúvidas e se manifestar sobre o empreendimento, além de conhecer detalhes do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do PNM. Atualmente, o pedido de Licença Prévia (LP) está em análise pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

- **Água, ar e ruído**

A MRN mantém um rigoroso monitoramento da qualidade das águas, do ar e dos ruídos. Em 2023, a qualidade das águas foi avaliada em uma rede de 245 pontos, abrangendo águas superficiais, nascentes, subterrâneas e efluentes. A qualidade do ar foi monitorada semanalmente em 15 estações, adaptando-se à evolução das atividades de lavra. Para monitorar a pressão sonora (ou os ruídos gerados na operação), foram realizadas medições diurnas e noturnas nos locais potencialmente emissores de ruídos em 18 pontos.

- **Fauna**

No que se refere ao manejo da fauna, foi adotada uma abordagem proativa, com a realização de resgates preventivos antes da supressão vegetal. Em 2023, foram resgatados mais de 13 mil animais, os quais foram posteriormente reintegrados ao ambiente natural.

Outra iniciativa de cuidado com a fauna que cabe mencionar é o programa “Resgate de Abelhas Nativas”. Durante o período de supressão vegetal, foram salvas 340 colmeias, 185 delas encaminhadas para manutenção no meliponário, além de 56 colmeias que estavam em manutenção havia 1 ano e meio e foram reintroduzidas na mata.

No decorrer do ano, a MRN também implementou medidas para monitorar e mitigar atropelamentos de animais nas estradas, promovendo campanhas de sensibilização de motoristas com ações que incluíram blitz, diálogos de segurança e grupos de discussão, inclusive a elaboração e distribuição de cartilhas educativas.

### **SOCIAL**

Uma das principais diretrizes da MRN é a manutenção de um bom relacionamento com as comunidades com as quais tem interface, investindo em ações de responsabilidade social corporativa que impulsionam o desenvolvimento sustentável local.

No decorrer de 2023, foram desenvolvidas diversas iniciativas que refletem o compromisso contínuo da empresa em aprimorar sua atuação social, fortalecer o diálogo e contribuir para construção de um legado na região.

A MRN vem fortalecendo seus pilares Ambiental, Social e de Governança (ASG) ao incorporar diretrizes e padrões internacionais de desempenho, buscando compartilhar o valor gerado a partir de sua operação na região. O aprimoramento dos canais de diálogo com os atores sociais, possibilitou a construção compartilhada das estratégias para fomentar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental na região.

- **Projeto Novas Minas (PNM)**

O ano de 2023 foi marcado por um amplo processo de diálogo sobre o PNM com diversos atores sociais na região Oeste do Pará. A apresentação do projeto, a troca de informações, o recebimento de contribuições, sugestões e demandas caracterizaram o engajamento dos stakeholders potencialmente afetados pelo PNM. O processo mostrou-se como uma oportunidade para o aprimoramento do relacionamento com as comunidades, instituições e o poder público na região, ampliando a consciência para a empresa de seu papel como um dos principais atores para promoção do desenvolvimento na região em que atua.

A estratégia de Comunicação e Engajamento do PNM incluiu a realização de reuniões prévias com as comunidades vizinhas. Foram realizadas onze Reuniões Prévias envolvendo 50 comunidades ribeirinhas e 5 territórios quilombolas nos municípios de Terra Santa, Faro e Oriximiná. Um abrangente Programa de Visitas Institucionais possibilitou a recepção de onze grupos de comunitários para conhecer o ciclo de operação sustentável da MRN. Reuniões Setoriais e Institucionais possibilitaram diálogo e engajamento com cerca de 60 atores entre parceiros, fornecedores, associações comerciais, entidades de classe, poder público, associações comunitárias, empregados e moradores da vila de Porto Trombetas. As Audiências Públicas foram realizadas nos três municípios da área de influência do projeto (Faro, Terra Santa e Oriximiná), que resultaram na participação, presencialmente, de 1,7 mil pessoas.

- **Estudo do Componente Quilombola**

O Estudo do Componente Quilombola (ECQ) representa importante mecanismo por meio do qual as comunidades quilombolas potencialmente afetadas são ouvidas no âmbito do licenciamento, assegurando a Consulta Livre, Prévia e Informada conforme preconiza da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Dos dois territórios quilombolas objeto do ECQ, o Boa Vista concluiu essa fase com a realização da Reunião Final de Consulta em setembro, coordenada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O ECQ no Território Quilombola do Alto Trombetas II está em fase final de elaboração. Para embasar seu parecer em relação à Licença Prévia, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deverá receber do INCRA manifestação favorável em relação à viabilidade socioambiental do ponto de vista quilombola, o que deverá ocorrer após a Reunião Final de Consulta coordenada pelo INCRA junto às comunidades quilombolas. O ECQ compõe o Estudo de Impacto Ambiental do PNM, elaborado para possibilitar a avaliação da viabilidade socioambiental do empreendimento.

A renovação da Licença de Operação do Platô Monte Branco está em processo. O ECQ deste platô referente ao Território Alto Trombetas II foi concluído em setembro, e a Reunião Final de Consulta coordenada pelo INCRA foi realizada em outubro. Na oportunidade, a comunidade aprovou o estudo. A elaboração participativa do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) foi iniciada em dezembro.

- **Due Diligence de Direitos Humanos**

A MRN também implantou em 2023 as ações recomendadas na *Due Diligence* de Direitos Humanos realizada em 2022, com especial atenção dedicada à melhoria na comunicação e consulta às comunidades quilombolas. Neste contexto, o Canal de Queixas foi consolidado, sendo amplamente divulgado nas comunidades sob o nome "FALAÍ". A empresa trabalhou na elaboração de indicadores para uma gestão rápida e eficiente da ferramenta.

- **Recertificação ASI e Cadeia de Custódia.**

Uma conquista importante foi a recomendação para a recertificação ASI (*Aluminium Stewardship Initiative*) padrão de desempenho Versão 3 e Cadeia de Custódia (CoC) Versão 2, com destaque positivo ao relacionamento transparente e constante estabelecido pela empresa com as comunidades vizinhas.

- **Investimentos no desenvolvimento das comunidades**

Foram investidos R\$ 46,6 milhões em programas, projetos e ações socioambientais, bem como em acordos firmados diretamente com as comunidades quilombolas que gerenciam o repasse de recursos para implementação de projetos com gestão própria, buscando fortalecer a autonomia e capacidade institucional de atuação das associações comunitárias.

- **Educação como alavanca para mudanças estruturais**

Reconhecendo a educação como catalisadora de mudanças estruturais, a MRN reforçou seu compromisso contínuo em proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento profissional para as comunidades. Em 2023, destacaram-se:

- Investimento na educação básica da região, beneficiando 130 crianças e jovens quilombolas com o recebimento de bolsa integral, uniforme e material didático, logística e apoio pedagógico, além de bolsas de estudos para 52 alunos em cursos de nível superior.

- Continuidade do Projeto Educação pelo Trombetas, beneficiando 350 pessoas com formação em três eixos: elevação de escolaridade, formação profissional (cursos técnicos) e cursos livres (corte e costura e panificação).
- Incorporação de uma nova turma de 42 aprendizes no Programa de Educação.
- Projetos de capacitação (Sistemas Agroflorestais, Criação-Roçado-Florestas – CRF - e Turismo de Base Comunitária Sustentável) beneficiaram diretamente 85 famílias das comunidades da região do Lago Maria Pixi.

### **GOVERNANÇA**

A MRN busca implementar estratégias que promovam a excelência operacional em consonância com elevado grau de integridade, transparência e conformidade.

Um dos destaques do ano, foi a Semana de Excelência, que promoveu o encontro de todos os setores da empresa com o objetivo estimular o engajamento, incentivar a criatividade nas múltiplas áreas da organização e fortalecer os pilares de segurança, meio ambiente e social.

A programação do evento englobou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho na Mineração (SIPATMIN) e contou com diversas atividades, seminário de Círculos de Controle de Qualidade (CCQ), demonstração dos projetos sociais, além da feira de excelência, com a participação das empresas contratadas e de toda a comunidade de Porto Trombetas.

- **Canal de Ouvidoria**  
O Canal de Ouvidoria da MRN, ferramenta para recebimento de denúncias e reclamações disponível para o público interno e externo, manteve seu papel fundamental para a garantia da transparência e da responsabilidade. O processo de coleta e encaminhamento dessas comunicações é conduzido por uma consultoria especializada e reconhecida internacionalmente, assegurando que elas sejam direcionadas respeitando a segregação das funções.
- **Compliance e Gestão de Riscos**  
A abordagem proativa em relação à *Compliance* foi evidenciada pelo treinamento de 1.471 empregados em normativos como Código de Conduta, Guia de Prevenção e Combate à Discriminação e Assédio, e Anticorrupção. Em paralelo, foram realizadas 58 ações de comunicação, ampliando a conscientização sobre os temas de *compliance* e fortalecendo a cultura organizacional.
- **Certificações como reconhecimento**  
Uma grande conquista foi a obtenção das certificações do Sistema de Gestão de *Compliance* e Antissuborno nas normas ABNT NBR ISO 37001:2017 e diretrizes da ABNT NBR ISO 37301:2021, em dezembro de 2023. Tais certificações reforçam o compromisso da MRN com a integridade, transparência e conformidade nas relações com acionistas, bem como com a redução de riscos de ocorrência de suborno. Outro objetivo atingido diz respeito à manutenção da certificação do Sistema Integrado de Gestão na norma ISO\_45001 (Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho) e na norma ISO 14001 (Gestão ambiental).

No contexto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a MRN seguiu aprimorando as medidas de prevenção e detecção das obrigações previstas na Lei, realizando diversas atividades para garantir a conformidade e a revisão contínua dos riscos e camadas de controle de privacidade, dentre elas: a elaboração e revisão dos normativos de privacidade, atualização das cartilhas sobre a LGPD e revisão do inventário de dados.

Com o objetivo de promover a integração das áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, a Companhia avançou na implementação da metodologia de gestão de riscos da empresa, começando com a consolidação do projeto de integração de riscos e controles internos. Em paralelo, auditorias internas foram realizadas e avaliaram os riscos mapeados na matriz de riscos em consonância com a norma ISO 31000, verificando os controles dos “riscos a tratar” e confirmando a eficácia dos CSA’s (*Control Self-Assessment*).

Além disso, a MRN implementou os requisitos de ESG, em consonância com os princípios da ASI (*Aluminium Stewardship Initiative*), no Padrão de Desempenho e Cadeia de Custódia e realizou auditorias com o órgão certificador BVC (*Bureau Veritas Certification*), que atestou a conformidade dos processos da MRN e recomendou a certificação nos dois padrões da ASI.



# Pessoas

*Respeito, inclusão e desenvolvimento*

*O respeito às pessoas é um dos principais valores da MRN, que segue comprometida com a construção de um ambiente diverso e com o desenvolvimento de ações que constroem um lugar cada vez melhor para se trabalhar.*

Em 2023, a empresa avançou significativamente na gestão de pessoas, impulsionada pela adoção de tecnologias e implementação de estratégias que tornaram os processos mais fluidos, o ambiente mais inclusivo e fortaleceram a cultura organizacional.

### **Programa Trainee**

Atraiu talentos em busca de uma carreira alinhada ao desenvolvimento sustentável e proporcionou oportunidades de transição de carreira, além de enfatizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e o aprimoramento das habilidades interpessoais. Atualmente, a equipe do programa é composta por 11 trainees, todos originários do estado do Pará, com uma representação significativa de diversidade:

- 63,6% são do gênero feminino
- 18,1% têm descendência de comunidade quilombola
- 9,1% identificam-se como LGBTQIAPN+

### **Programa de Desenvolvimento da Liderança**

Incorporou estratégias de aprendizado contínuo, focando na formação de líderes preparados para os desafios atuais e futuros. O programa abordou diversos temas, especialmente na sensibilização sobre a importância da promoção da diversidade e o papel da liderança na criação de ambientes inclusivos. Também foram oferecidos processos de reciclagem à liderança e de capacitação para a ambientação de novos líderes.

### **Programa de Desenvolvimento de Sucessores**

Priorizou o fortalecimento do autoconhecimento por meio da aplicação de um teste de potencial e devolutiva individual. Foram realizadas "Rodas de Conversa" para promover a interação entre os participantes e o compartilhamento de experiências e dúvidas, reforçando a importância do aprendizado colaborativo.

### **Great Place to Work (GPTW)**

Pela terceira vez consecutiva, a MRN foi eleita uma das 50 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no setor industrial, segundo ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar – da GPTW (*Great Place To Work*). Também foi eleita a quarta melhor empresa para se trabalhar na região Norte, caindo 2 posições em relação ao ano anterior. O reconhecimento demonstra o compromisso da empresa com uma mineração sustentável que também passa pela valorização do desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados.

### **Diversidade e Inclusão**

Um dos destaques do ano foi a realização da Semana de Diversidade e Inclusão, cujo propósito foi fortalecer a cultura da diversidade, criando um espaço para reflexão e diálogo, oferecendo experiências imersivas e atividades de sensibilização.

Além disso, foi desenvolvido o Workshop de Acompanhamento com grupos de afinidade para fortalecer os laços e engajamento dentro da organização. Essas iniciativas refletem o compromisso da empresa em criar um ambiente inclusivo e diverso, promovendo o entendimento e respeito mútuo entre seus empregados.

## Força de Trabalho

	2023	2022
Número de empregados próprios*	1.635	1.469
% do estado do Pará	84,2%	83,6%
% demais estados da região Norte	2,4%	2,3%
% demais estados do Brasil	13,4%	14,1%
Número de empregados terceiros*	4.561	4.398

(\*) Dados do mês de dezembro.

	2023	2022
Total de Mulheres	171	152
% de mulheres total	10,5%	10,3%
Total de Mulheres Líderes	15	13
% de mulheres líderes	13,4%	12,0%
PcD	55	54
% de PcD total	3,4%	3,7%
Quilombolas	84	52
% de Quilombolas total	5,1%	3,5%

Ao analisarmos os dados referentes aos anos de 2022 e 2023, observamos uma evolução, embora ainda aquém das expectativas da MRN. Destaque para o aumento de pessoas reconhecidas como descendentes de Quilombolas, além da contratação de 19 novos empregados Quilombolas. Buscamos incessantemente a excelência e confiamos que este compromisso refletirá em conquistas notáveis nos próximos anos.

# Gestão do sistema de rejeito

*Inovação, prevenção e vigilância*



*A MRN investe constantemente em novas tecnologias, sistemas de gestão de monitoramento e inspeção com o intuito de garantir a segurança das estruturas de seus reservatórios de rejeitos e a adequada operação de todo o Sistema de Rejeitos.*

### **GESTÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS**

No primeiro trimestre, foi elaborado e emitido o **Plano de Ação Emergencial de Barragens de Mineração (PAEBM)** para o reservatório de rejeito do Saracá Oeste (SP-25). Também foram realizadas as revisões e atualizações necessárias nos PAEBMs das Barragens do Porto e Saracá Leste.

- **Simulados Práticos de Evacuação de Emergência**

Realizados no Saracá Leste, Saracá Oeste e Reservatórios do Porto, em novembro, envolvendo empregados, prestadores de serviços, autoridades municipais, estaduais e federais, além de auditores independentes e das comunidades.

- **Emissão de relatórios**

Em 2023, a empresa de Engenharia de Registros (*EoR*) continuou desempenhando um papel crucial na gestão do sistema de rejeitos da MRN, sendo responsável pela emissão dos Relatórios de Inspeção de Segurança Regular (RISR) e das respectivas Declarações de Condição de Estabilidade (DCEs) dos reservatórios de disposição de rejeito e de sedimentos do porto.

- **Estudos e aprimoramentos constantes para a disposição de rejeito**

Adicionalmente, foram desenvolvidos trabalhos para melhor definição dos fluxos de águas subterrâneas nos sistemas de disposição de rejeitos, sendo esta uma ação contínua. Esta iniciativa inclui estudos hidrogeológicos no Saracá Oeste que, cujos resultados, somados aos trabalhos já realizados no Saracá Leste em 2022, deverão refletir no estabelecimento de novas premissas a serem adotadas nas análises dos fatores de segurança das estruturas, assim como novas considerações para o desenvolvimento de projetos.

### **OPERAÇÕES E REMOÇÃO DE REJEITO**

O ano de 2023 foi marcado por seca extrema na Amazônia, o que acabou resultando em um aumento na captação de água nova durante o período. A distribuição pluviométrica registrada durante o ano hidrológico 2022/2023 revelou uma alta precipitação nos primeiros meses do ano, seguida por uma estiagem extrema nos meses subsequentes de verão.

A participação de águas novas em relação ao total de águas aumentou de 8%, em 2022, para 14%, em 2023, permanecendo ainda abaixo dos patamares históricos de 20% do consumo total da operação.

Para garantir a segurança do sistema de rejeitos, a MRN precisou tratar os efluentes e realizar vertimentos controlados nos igarapés. O monitoramento ambiental realizado antes, durante e após os vertimentos evidenciou que a qualidade dos efluentes tratados superou significativamente as exigências legais.

O Plano de Remoção de Rejeitos da MRN atingiu um novo recorde no ano, com a remoção de mais de 2 milhões de metros cúbicos de reservatórios do Saracá Leste, que foram destinados para áreas mineradas e fechamento de reservatórios em descaracterização. Esse marco consolida a remoção mecanizada de rejeito seco como parte operacional fundamental do novo modelo de gestão de rejeito, mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Ao longo do ano, a empresa seguiu com as atividades para o avanço da curva de aprendizado no processo AMC (*Accelerated Mechanical Consolidation*), com o uso de equipamentos *Mud Farming*. Após os ganhos de volume observados no Saracá Leste, o processo foi também iniciado no reservatório SP25 no Saracá Oeste, apresentando resultados iniciais de consolidação superiores às expectativas para as duas primeiras camadas dispostas.

Em continuidade ao projeto de implementação do GISTM (*Global Industry Standard for Tailings Management*), a aderência aos requisitos do programa avançou para 73%, superando os 70% planejados para o final de 2023.

# Tecnologia e inovação

*Caminho aberto para o futuro*



*A MRN investe de forma estratégica em inovação tecnológica, visando não apenas ao aprimoramento operacional, mas também à construção de um futuro sustentável e eficiente.*

### **Investimento conectado ao futuro**

A MRN implementou uma robusta infraestrutura de conectividade 4G em todas as suas minas com a instalação de 7 torres com o principal objetivo de atender ao sistema antifadiga. Além de otimizar as operações, a iniciativa proporcionou uma comunicação eficiente e segura entre os empregados nas operações das minas, permitindo realizar não apenas chamadas de áudio e vídeo de alta qualidade, mas também estabelecer uma sólida conexão de dados e capacidade de geolocalização.

### **Evolução no Centro de Operações Integradas**

2023 foi o ano de avançar na implementação da primeira fase do Centro de Operações Integradas (COI), peça fundamental na estratégia de monitoramento em tempo real das operações da mina ao porto e de atividades administrativas. Um projeto para integrar diversas tecnologias, melhorando a eficiência operacional ao possibilitar tomadas de decisão mais ágeis e conectadas.

A empresa continua fortalecendo suas operações por meio do desenvolvimento de sistemas administrativos essenciais, atualizando processos e adotando plataformas modernas como o Lugar de Gente (LG); medicina e segurança do trabalho; sistemas de brindes, presentes e hospitalidades que suportam o *Compliance*; e o *LogOne*, para gestão portuária. Em paralelo, investiu na digitalização de processos administrativos, inclusive a gestão de licenças ambientais, consolidando um arcabouço tecnológico orientado a dados, com dashboards atualizados para promover uma cultura de tomada de decisão baseada em informações sólidas.

### **Segurança também da informação**

Em sintonia com as melhores práticas do setor, a MRN intensificou seus investimentos em segurança da informação, adquirindo ferramentas de automação alinhadas às diretrizes da *Gartner*\*. Essas soluções robustas fortalecem sua postura defensiva, visando proteger ativamente seus dados e sistemas contra ameaças cibernéticas, garantindo a confidencialidade e integridade das informações.

*(\*) Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento para empresas na área de segurança da informação.*

# Desempenho operacional e econômico-financeiro

*Resultados sustentáveis*



## **PRODUÇÃO**

A MRN produziu 12,7 milhões de toneladas de bauxita em 2023, representando um aumento de 3,4% em relação ao volume produzido no ano anterior.

No primeiro semestre, ocorreram reconfigurações significativas no ritmo de produção devido aos elevados níveis de estoques no porto. Já no segundo semestre, houve mudanças importantes nas demandas de embarque devido à redução do calado do Rio Trombetas. Apesar desses desafios, a produção da planta superou as expectativas orçamentárias, embora a qualidade do minério produzido tenha ficado abaixo do esperado.

A MRN implementou diversas ações para promover a sinergia e a integração da cadeia produtiva, desde a lavra até o embarque, focando no aumento da produtividade, na qualidade das informações, na melhoria das condições de trabalho e instalações, bem como na otimização da segurança e dos custos. Entre essas ações, destacam-se a implantação do sinal de telefonia móvel 4G LTE, conforme detalhado no capítulo anterior, a substituição dos hidros ciclones adquiridos em 2022, melhorias no processo de lavagem do minério e redução do tamanho para abaixo de 400mm no produto granulado.

## **VENDAS**

Em 2023, a MRN registrou a venda de 12,7 milhões de toneladas, uma redução de 1% em relação ao ano anterior. Destas vendas, 64% foram direcionadas para refinarias brasileiras, 19% para a América do Norte, 7% para a Europa e 10% para a Ásia.

## **RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida da MRN totalizou R\$ 1,642 bilhão no ano de 2023, cerca de 13% inferior ao ano de 2022, com um faturamento líquido de R\$ 1,893 bilhão. As principais variações que resultaram nessa redução foram ocasionadas pela piora na qualidade do minério produzido em 2023, acompanhada pela desvalorização da taxa média do dólar (de 5,16 R\$/US\$ em 2022 para 4,99 R\$/US\$ em 2023) e aliada ao menor volume de vendas em 102 mil toneladas.

## **CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

Em 2023, o CPV foi de R\$ 1,512 bilhão, um aumento de 7% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1,413 bilhão. Parte desse aumento está relacionada à alocação dos custos do processo de remoção mecânica de rejeito, que em 2022 foram alocados na conta de *Outras Despesas Operacionais* até o final da fase de testes, que desde então passou a ser classificada integralmente no *Custo dos Produtos Vendidos (CPV)*. Adicionalmente, houve aumento nas pautas de manutenção realizadas, aluguel de geradores na usina de geração em decorrência do sinistro no Motor 2, ocorrido em 2022, aluguel de geradores no rejeito para o sistema *Booster*, aumento na utilização dos equipamentos *Mudmaster*, aliados à pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços.

## **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

As outras despesas operacionais líquidas foram de R\$ 138,2 milhões, uma redução de 1,3% em relação ao ano de 2022. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destaca-se a redução devido à finalização dos testes do projeto de Remoção Mecânica de Rejeito, que entrou em operação em 2023 e passou a integrar o Custo dos Produtos Vendidos. Adicionalmente, a partir do 2º trimestre de 2023, os gastos relacionados ao Projeto Novas Minas (PNM) passaram a ser alocados integralmente como Imobilizado em Andamento, uma vez que o projeto avançou significativamente nos estudos de viabilidade, do nível de FEL2 para FEL3. Tais reduções foram compensadas pela baixa de Autorização de Supressão Vegetal (ASV) e estorno de provisões de processos fiscais que tiveram mudanças de prognósticos provável para possível.

### REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS – (*Impairment*)

No exercício de 2023 a Companhia realizou testes de “impairment” em relação ao seu ativo imobilizado. Para os testes de “impairment” da Companhia, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (“FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal”), através de técnicas de fluxo de caixa descontado pela taxa WACC. Como resultado, reconheceu uma provisão para perda “impairment” do Ativo Imobilizado de R\$ 804,0 milhões em 31 de dezembro de 2023, a partir dos fluxos de caixa descontados. Sobre o resultado do impairment, a Companhia reconheceu um **imposto de renda diferido ativo** (“ativo diferido”) de R\$ 273,4 milhões, resultando em um efeito líquido no exercício de R\$ 530,6 milhões.

O reconhecimento do impairment está relacionado, principalmente, à queda da projeção da LME durante o ciclo da Zona Leste, impactando no preço de venda de bauxita; queda da projeção do câmbio de longo prazo conforme relatório macroeconômico do banco Santander, aliados à pressão inflacionária nos custos de materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Outra variável que contribuiu para com o ajuste do Impairment, uma vez que o resultado dos fluxos de caixa descontados foi negativo, diz respeito à taxa WACC que, por sua vez, foi atualizada pela consultoria externa em 2023. Com o trabalho de revisão realizado pela consultoria supracitada, a taxa passou de 7,2% para 9%, principalmente em função do aumento no endividamento geral da Companhia. Esse aumento da taxa, potencializou o resultado negativo dos fluxos de caixa descontados.

### EBITDA

A MRN registrou no ano de 2023 um EBITDA negativo de R\$ 614,7 milhões, e no ano de 2022 a Companhia registrou um EBITDA de R\$ 529,0 milhões. A redução deste indicador ocorreu principalmente em função do reconhecimento do *impairment* sobre Ativo Imobilizado no valor de R\$ 804,0 milhões, além da piora na qualidade produzida do minério com consequente penalidade contratual na ordem de R\$ 177,2 milhões, aliada à desvalorização da taxa cambial de R\$ 69,7 milhões e à pressão inflacionária sobre o *Custo dos Produtos Vendidos*. Vale ressaltar que a MRN conseguiu minimizar parte dos impactos negativos através do Programa Competitividade e outras iniciativas de otimizações de custos e despesas ao longo do exercício.

### RESULTADO DO EXERCÍCIO

A MRN registrou um prejuízo líquido de R\$ 717,6 milhões em 2023 comparado a um lucro de R\$ 162,6 milhões em 2022. O principal impacto está relacionado à redução do EBITDA no ano de 2023. Adicionalmente, houve um aumento na depreciação em decorrência, principalmente, do início das operações do SP25 a partir de maio de 2023, e aumento das despesas financeiras ocasionado pela maior alavancagem financeira da companhia.

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro apresentado em 2023 apurou um dispêndio de R\$ 99,5 milhões (R\$ 84,8 milhões em 2022). O principal fator negativo foi o aumento nas despesas financeiras ocasionado pela maior alavancagem financeira da companhia e consequentemente maior desembolso com juros sobre empréstimos compensado parcialmente pela variação cambial sobre os empréstimos.

## ESTRUTURA DE CAPITAL, LIQUIDEZ E RATING

A MRN encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 1,520 bilhão, onde aproximadamente 93% são denominados em moeda estrangeira, assim como a receita da empresa.

Ao longo do ano, a MRN realizou diversas operações de captação de recursos, tendo como estratégia um mix entre captações de curto prazo, lastreadas em recebíveis de exportação e com custo mais baixo que outras modalidades, e a reestruturação de algumas dívidas de longo prazo com vencimentos relevantes em 2024. Partindo de uma estrutura da dívida de 17% no curto prazo e 83% no longo prazo em 2022, e levando-se em conta a estratégia de combinar captações de curto prazo e o alongamento de algumas dívidas com vencimento em 2024, a MRN registrou em suas Demonstrações Financeiras de 2023 uma dívida com o seguinte perfil: 48% no curto prazo e 52% no longo prazo. Do ponto de vista de liquidez e levando em consideração a deterioração de seus resultados, a MRN atuou de forma bem-sucedida na ampliação de limites de crédito com algumas instituições financeiras de relacionamento e com novos parceiros nacionais e internacionais, e a MRN contou com o total suporte de seus acionistas para o atingimento desses objetivos através de confirmações de comprometimento, junto a algumas instituições financeiras, com o longo prazo do negócio. Além disso, juntamente com o Banco Santander, consultor financeiro contratado para atuar com a MRN no financiamento do PZO (Programa Zona Oeste – programa de continuidade operacional), elaborou um plano de negócio do Projeto e realizou uma primeira etapa de prospecção com potenciais credores para os investimentos que integram o PZO.

## IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2023, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 262,9 milhões (R\$ 320,1 milhões em 2022), assim distribuídos:

<i>Valores em milhões de R\$</i>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Contribuições previdenciárias	83,3	77,7
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	54,1	62,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	28,6	69,2
PIS e COFINS	20,7	38,1
ICMS	45,8	45,1
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais – TFRM	27,9	25,6
Outros impostos, taxas e contribuições	2,5	1,6
<b>Total Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>262,9</b>	<b>320,1</b>

Em 2023, a MRN obteve a aprovação do novo pleito de Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), na modalidade modernização, o qual permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

## INVESTIMENTOS

No exercício de 2023, a MRN investiu um total de R\$ 458,9 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis, distribuídos em 372 projetos de variadas naturezas e aplicações, garantindo a plena manutenção da capacidade produtiva do negócio.

Desse montante, 29% foram direcionados aos reservatórios de rejeitos, 26% foram atribuídos à garantia operacional, e 16% destinados a equipamentos de mineração. Além disso, foram investidos 5% em projetos relacionados a novas minas, 14% em iniciativas abrangendo saúde, segurança, infraestrutura e atualização tecnológica e 10% em outras iniciativas incluindo projetos ambientais.

### **Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining**

O primeiro trimestre foi marcado por uma conquista significativa, com a entrega do Reservatório de Rejeito SP25 no Saracá Oeste, introduzindo um novo conceito de disposição de rejeito que consiste no lançamento, adensamento com tecnologia *mud farming* e secagem, além da remoção mecanizada de rejeitos para posterior disposição em cava ou outras destinações aplicáveis. Essa abordagem inovadora possibilita a disposição contínua de rejeitos no SP25, minimizando o impacto ambiental da operação ao evitar avanços sobre áreas já reflorestadas ou de mata nativa, o que reforça o comprometimento ambiental da MRN.

Em paralelo, foram finalizados projetos estratégicos, incluindo a implementação da nova estação *booster* para possibilitar o transporte de rejeito com 22% de resíduos sólidos para Saracá Oeste. Além dos projetos de regularização de cristas, construção de novos extravasores e montagem de espigotes dos SPs 7B, 7C e SP16 no Saracá Leste. Essas ações permitiram o uso integral da capacidade de armazenamento dos SPs, proporcionando maior flexibilidade na distribuição de lançamentos de rejeito e otimizando o balanço de massas do sistema.

Destaca-se, ainda, a entrega de ativos importantes relacionados ao Plano de Conservação de Estruturas (PCE), como a conclusão da segunda etapa do Poço das Taças, e a conclusão das obras de infraestrutura para o fechamento do SP2/3, seguindo os protocolos ambientais.

### **Programa Zona Oeste (PZO)**

No decorrer de 2023, a MRN avançou significativamente nos estudos de viabilidade em nível FEL3 para a implementação do Programa Zona Oeste (PZO). Este programa, fundamental para garantir a continuidade das operações até 2043, abrange três projetos estratégicos:

- **Projeto Novas Minas (PNM):** Este projeto envolve a abertura de aproximadamente 46 km de estradas e a infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste, Rebolado, Escalante, Cruz Alta Leste, Jamari e Barone. Em maio, audiências públicas foram realizadas nos três municípios abrangidos pelo projeto (Terra Santa, Oriximiná e Faro) para apoiar os processos de licenciamento, englobando atividades associadas ao desenvolvimento de FEL3, como engenharia básica, licenciamento ambiental e social, estimativa de investimentos e desenvolvimento dos capítulos.

O FEL3 é a última etapa de desenvolvimento do projeto, que tem como objetivo subsidiar a aprovação final do investimento para a fase de construção (portão 3). As tratativas com o IBAMA e outras partes interessadas, incluindo o desenvolvimento do ECQ nos territórios Boa Vista e Alto Trombetas II, visam à obtenção da Licença Prévia (LP) em 2024 e à Licença de Instalação (LI) em 2025. A Licença de Operação (LO) está programada para o início de 2028, após a conclusão das obras.

- **Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT):** Este projeto tem como objetivo conectar a MRN ao Sistema Interligado Nacional (SIN) através de uma linha de transmissão de aproximadamente 98 km entre o platô Saracá e a Subestação em Oriximiná. O PLT permitirá uma diminuição de cerca de 23% nas emissões totais de CO<sup>2</sup>, representando um avanço significativo no programa de descarbonização das operações MRN.

Os estudos de FEL3 para este projeto continuaram em 2023, com foco na adequação da engenharia básica, análise das instalações elétricas existentes, sistema de emergência e sistema de vapor. Vale destacar a vistoria realizada em conjunto com as equipes da MRN e IBAMA/AMAPÁ como parte do processo de obtenção da LI. A MRN cumpriu todas as exigências legais solicitadas pelo IBAMA. No âmbito regulatório, estão em andamento as avaliações dos estudos elétricos junto ao Operador do Sistema Nacional (ONS) para emissão do Parecer de Acesso e subsequente emissão do “Ato Autorizativo” pela ANEEL.

Em paralelo a esses projetos, a MRN direcionou esforços para aprimorar sua matriz energética. Estudos de novas tecnologias estão sendo conduzidos para fornecimento de energia, buscando maximizar soluções sustentáveis e de menor custo operacional. Iniciativas como a substituição do consumo de óleo pesado nos secadores por gás natural e a implementação de sistemas híbridos (Geradores/Fotovoltaica) em platôs onde as linhas de distribuição não chegarão.

- **Programa Zona Oeste (PZO) – Estratégia de Financiamento**  
Devido ao avanço do cronograma do PNM, a MRN contratou o Banco Santander em janeiro de 2023 para atuar como consultor financeiro do Programa Zona Oeste, tendo como principal escopo o mapeamento e a recomendação das melhores alternativas de financiamento disponíveis no mercado.

O Banco concluiu a primeira etapa do seu trabalho em maio de 2023, quando apresentou o Plano de Negócios do Projeto à MRN e aos representantes dos acionistas. A segunda etapa será iniciada a partir do avanço no processo de licenciamento e incluirá a atualização do mapeamento das fontes de financiamento disponíveis nos mercados locais e internacionais, a consulta formal a diversas instituições financeiras (bancos, agências de fomento e órgãos multilaterais) e a efetiva estruturação do financiamento do Projeto.



MRN



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104  
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil  
Telefone +55 (81) 3414-7950  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Acionistas e Diretores da

### Mineração Rio do Norte S.A.

Oriximiná – Porto Trombetas – PA

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

#### Ênfase

##### Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, chamamos a atenção para o fato que a Sociedade mantém operações relevantes com seus acionistas, principalmente envolvendo à receita de vendas. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos contratuais firmados entre a Administração da Sociedade e os acionistas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### **Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 07 de junho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC PE-000904/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3

## Mineração Rio do Norte S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	164.975	26.588	Fornecedores	12	308.318	338.495
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	166.233	293.175	Empréstimos e financiamentos	13	805.248	204.405
Estoques	6	192.340	139.050	Salários, provisões e contribuições sociais	-	94.481	88.581
Tributos a compensar	8	92.804	38.135	Impostos a recolher	14	19.584	41.464
Despesas antecipadas	9	77.536	82.382	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	20.377
Outros ativos circulantes	-	54.733	32.696	Dividendos a pagar	18.d	-	65.901
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>748.621</u>	<u>612.026</u>	Provisão para desmobilização de ativos	16	67.569	90.995
				Outras obrigações	-	17.075	6.929
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<u>1.312.275</u>	<u>857.147</u>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Tributos a compensar	8	32.349	130.984	Empréstimos e financiamentos	13	880.087	1.005.723
Depósitos judiciais	7	217.314	208.036	Provisão para contingências	15	314.882	300.185
Tributos diferidos	17	515.309	232.943	Provisão para desmobilização de ativos	16	819.496	745.893
Despesas antecipadas	9	81.554	109.976	Outras obrigações	-	588	1.478
Outros ativos não circulantes	-	4.000	6.919	<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>2.015.053</u>	<u>2.053.279</u>
		<u>850.526</u>	<u>688.858</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Investimentos	-	368	488	Capital social	18 (a)	490.163	490.163
Imobilizado	10	2.068.132	2.600.222	Reservas de capital	18 (b)	6.830	6.830
Intangível	10	4.935	5.822	Reserva de lucros	18 (c)	304.937	499.997
		<u>2.073.435</u>	<u>2.606.532</u>	Prejuízo Acumulado	18 (c)	(456.676)	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>2.923.961</u>	<u>3.295.390</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>345.254</u>	<u>996.990</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>3.672.582</u></u>	<u><u>3.907.416</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>3.672.582</u></u>	<u><u>3.907.416</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	20	1.642.073	1.892.735
Custo dos produtos vendidos	22	(1.512.289)	(1.412.961)
<b>Lucro bruto</b>		<u>129.784</u>	<u>479.774</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	23	(87.407)	(81.828)
Outras receitas operacionais	24.a	5.560	9.854
Outras despesas operacionais	24.b	(143.795)	(149.915)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	24.c	(804.013)	-
<b>Prejuízo (lucro) operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>(899.871)</u>	<u>257.885</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	25	15.994	16.240
Despesas financeiras	25	(211.082)	(171.880)
Variação cambial líquida	25	95.609	70.797
		<u>(99.479)</u>	<u>(84.843)</u>
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(999.350)</u>	<u>173.042</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	17	(653)	(41.768)
Diferidos	17	282.366	31.313
		<u>281.713</u>	<u>(10.455)</u>
<b>Prejuízo (lucro) líquido do exercício</b>	19	<u>(717.637)</u>	<u>162.587</u>
<b>Prejuízo líquido (lucro) do exercício por milhões de ações (em R\$)</b>	19	<u>(1.196,06)</u>	<u>270,98</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Mineração Rio do Norte S.A.**

### **Demonstrações de outros resultados abrangentes**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Prejuízo (lucro) líquido do exercício</b>	(717.637)	162.587
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>		
Outros resultados abrangentes	----- -	----- -
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(717.637)</u>	<u>162.587</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Mineração Rio do Norte S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>98.033</u>	<u>269.467</u>	<u>35.811</u>	<u>-</u>	<u>900.304</u>
Lucro do exercício	18.c.3	-	-	-	-	162.587	162.587
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	35.470	-	(35.470)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	(65.901)	(65.901)
Reserva para retenção de lucros	18.c.3	-	-	-	61.216	(61.216)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>98.033</u>	<u>304.937</u>	<u>97.027</u>	<u>-</u>	<u>996.990</u>
Prejuízo do exercício	18.c.3	-	-	-	-	(717.637)	(717.637)
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.c.1	-	(98.033)	-	-	98.033	-
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios de 2022 para absorção de prejuízo	18.d	-	-	-	65.901	-	65.901
Absorção de prejuízo por meio de reserva para retenção de lucros	18.c.4	-	-	-	(162.928)	162.928	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>-</u>	<u>304.937</u>	<u>-</u>	<u>(456.676)</u>	<u>345.254</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(999.350)	173.042
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício</b>			
Depreciação, amortização e exaustão, líquido de baixas	10	287.694	271.128
Reversão de provisão para obsolescência de materiais	6	(1.220)	(275)
Provisão para contingências	15	2.848	2.643
Redução do valor recuperável e residual de ativo imobilizado alienado	-	804.013	9.574
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(8.583)	(7.787)
Provisão para desmobilização de ativos	16	69.368	87.073
Atualização monetária contingências	15	14.383	18.269
Despesa (receita) com variação cambial e juros provisionados, líquidos	13	20.788	(2.988)
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	126.942	(25.716)
Estoques	6	(52.070)	64.605
Depósito judicial	7	(695)	-
Tributos a compensar	-	2.771	34.148
Outros	-	14.503	(78.157)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	-	53.271	54.915
Impostos a recolher	14	(21.880)	5.971
Salários, provisões e encargos sociais	-	5.900	7.032
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	16	(105.485)	(52.990)
Provisão para contingências (pagamentos)	15	(2.534)	(6.496)
Outras obrigações	-	9.255	(10.462)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>219.919</b>	<b>543.529</b>
Juros pagos	13	(105.294)	(42.664)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(23.241)	(69.282)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>91.384</b>	<b>431.583</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(512.710)	(494.292)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(512.710)</b>	<b>(494.292)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	938.119	1.074.597
Pagamento de empréstimos e financiamentos	13	(378.406)	(1.012.460)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>559.713</b>	<b>62.137</b>
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>138.387</b>	<b>(572)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial	4	26.588	27.160
Saldo final	4	164.975	26.588
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>138.387</b>	<b>(572)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas</b>		1.861.345	2.179.946
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	1.858.210	2.170.936
Outras receitas		3.135	9.010
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)</b>		1.907.731	1.049.473
Custos dos produtos vendidos		917.194	861.312
Material e serviços de terceiros		152.103	188.161
Redução a valor recuperável de ativos não circulantes		838.434	-
<b>Valor adicionado bruto</b>		(46.386)	1.130.473
Depreciação, amortização e exaustão	10	285.215	271.128
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade</b>		(331.601)	859.345
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		276.268	95.960
Receitas financeiras e variações monetárias ativas		276.268	95.960
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>(55.333)</u>	<u>955.305</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal</b>		259.918	231.315
Remuneração direta		220.825	196.803
Benefícios		26.290	22.987
FGTS		12.803	11.525
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		26.639	380.600
Federais		(84.798)	242.055
Estaduais		95.964	121.299
Municipais		15.473	17.246
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		375.747	180.803
Juros e variações monetárias passivas		375.747	180.803
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		(717.637)	162.587
Dividendos propostos	18.d	(0)	65.901
Lucros e prejuízos absorvidos		(717.637)	96.686
<b>Total do valor adicionado distribuído</b>		<u>(55.333)</u>	<u>955.305</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas as demonstrações financeiras**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional e informações corporativas**

A Mineração Rio do Norte S.A. (“MRN” ou “Sociedade”) é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA), distrito de Porto Trombetas. As atividades da Sociedade consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, com o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas operações, em conformidade com a norma ISO 14001 (ISO - *International Organization for Standardization*), na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

As operações em Porto Trombetas consistem na extração do minério de bauxita, beneficiamento, transporte ferroviário, secagem, e embarque de navios. Atualmente a Sociedade opera nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo. A bauxita é encontrada a cerca de oito metros de profundidade no solo. Para extraí-la, é necessário remover a camada de argila na superfície com um trator, em seguida, a camada de bauxita é escavada e transportada em caminhões para ser beneficiada. Após a lavra, a argila que foi retirada é devolvida ao local de origem, e a área é preparada para o reflorestamento, realizado na época das chuvas.

O beneficiamento inclui duas fases principais: a britagem e a lavagem. A primeira reduz o minério em partes menores, de até três polegadas. Na lavagem, os resíduos de argila que ainda estiverem misturados à bauxita são separados com jatos de água. Cerca de 80% da água utilizada na lavagem é reaproveitada no processo.

Após a lavagem, cerca de 26% do volume da massa sólida (argila) é considerado rejeito de bauxita e vai para os tanques de disposição de rejeitos. Depois de beneficiada, a bauxita é transportada da mina até o porto hidroviário, ao longo de uma ferrovia de 28 km de extensão.

Ao chegar na área do porto, a bauxita pode seguir ainda úmida para os navios ou pode ser comercializada seca, passando por fornos secadores antes de embarcar.

Os rejeitos do processo de lavagem da bauxita são recebidos no sistema de barragens, localizado em uma área já minerada. Quando os platôs atingem sua capacidade final, passam por um processo de ressecamento e deixam de receber rejeitos entrando na fase de desativação, que envolvem processos de preparação de drenagem das águas superficiais e adequação do solo para o posterior plantio de espécies nativas da região. Assim essas áreas poderão ser devolvidas com a vegetação mais próximas possível do cenário natural.

Adicionalmente a Sociedade investe no plano mecanizado de remoção de rejeito seco, introduzindo um novo conceito de disposição de rejeito que consiste no lançamento, adensamento com tecnologia *mud farming* e secagem, além da remoção mecanizada de rejeitos para posterior disposição em cava ou outras destinações aplicáveis. Essa abordagem inovadora possibilita a disposição contínua de rejeitos no SP's (*Settling Pound*), minimizando o impacto ambiental da operação ao evitar avanços sobre áreas já reflorestadas ou de mata nativa, o que reforça o comprometimento ambiental.

### **1.1 Reestruturação societária e operacional**

A Sociedade possui como acionistas as seguintes empresas: Ananke Alumina S.A., South32 Minerals S.A., e Rio Tinto do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade encerrou o exercício com 3 acionistas, sendo o majoritário a empresa Ananke Alumina S.A. (investida da Glencore plc) com 45%, e os demais: South32 Minerals S.A. (“South 32”) 30%, e Rio Tinto do Brasil Ltda. (“Rio Tinto”) 25%, respectivamente das ações ordinárias. No ano de 2023, o acionista Norsk Hydro Brasil Ltda., transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke Alumina S.A. (“Ananke”). Também nesse mesmo ano o acionista Vale S.A., transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke. Dessa forma, a nova acionista Ananke encerrou o exercício de 2023 com sua participação em 45% do capital social. Já a acionista Companhia Brasileira de Alumínio, transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. Nessa configuração a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. encerrou o exercício de 2023 com 22% de participação no capital social. O sócio South32 Mineral S.A, permaneceu com 33% de participação no capital social.

### **1.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 563.654 (em 31 de dezembro de 2022: R\$ 245.121), e prejuízo no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em R\$ 717.637 (lucro líquido de R\$ 162.587 em 31 de dezembro de 2022), bem como fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais positivo R\$ 91.384 (positivo em 31 de dezembro de 2022: R\$ 431.583). O capital circulante líquido da Sociedade foi impactado principalmente pelos fornecedores e empréstimos e financiamentos de curto prazo. Isso devido a características particulares da estrutura de capital da Sociedade, que possui as suas receitas vinculadas ao dólar norte-americano (“dólar”), visto que a bauxita é cotada em dólar, bem como contratos de venda de bauxita de longo prazo. Deste modo a Sociedade utiliza instrumentos de financiamento de curto prazo com lastro em exportações (adiantamentos de contrato de câmbio) como forma de financiar sua operação.

Adicionalmente, os valores captados estão relacionados à diversos instrumentos de dívida (empréstimos e financiamentos) em moeda corrente (R\$), e em moeda estrangeira (adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras, entre outras), principalmente para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, peças de manutenção, utilizadas na extração do minério, os quais poderão ser utilizadas nas operações das novas minas. Não há empréstimos e financiamentos em atraso, e/ou contratos com cláusula de indicadores financeiros (“*covenants*”) que tenham sido descumpridos e que requeiram a liquidação imediata.

O prejuízo incorrido no resultado do exercício de 2023 de R\$ 717.637 (lucro líquido de R\$ 162.587 em 2022), reflexo principalmente dos seguintes fatores:

- A receita líquida da Sociedade totalizou R\$ 1.642.073 no ano de 2023, cerca de 13% inferior ao ano de 2022, com um faturamento líquido de R\$ 1.892.735. As principais variações que resultaram nessa redução foram ocasionadas pela piora na qualidade do minério produzido em 2023, acompanhada pela desvalorização da taxa média do dólar (de 5,16 R\$/US\$ em 2022 para 4,99 R\$/US\$ em 2023), aliada ao menor volume de vendas em 102.000 mil toneladas.
- Em 2023, o Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”) foi de R\$ 1.512.289, um aumento de 7% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.412.961. Parte desse aumento está relacionada à alocação dos custos do processo de remoção mecânica de rejeito, que em 2022 foram alocados na rubrica de outras despesas operacionais até o final da fase de testes, que desde então passou a ser classificada integralmente no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Adicionalmente houve aumento nas paradas de manutenção realizadas, aluguel de geradores na usina de geração em decorrência do sinistro no Motor 2, ocorrido em 2022, aluguel de geradores de energia na área de rejeito para o sistema Booster, aumento na utilização dos equipamentos *Mudmaster*, aliados à pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços.
- Reconhecimento de *impairment* no montante de R\$ 804.013, os quais foram apurados considerando o valor em uso (“FVLCD - *Fair Value Less Costs of Disposal*”), que foi determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto de mercado. As projeções estão suportadas por dados de mercado e balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas. O reconhecimento do *impairment* está relacionado, principalmente, à queda da projeção da cotação da bauxita na *London Metal Exchange* (“LME”) durante o ciclo da Zona Leste, impactando no preço de venda de bauxita; queda da projeção do câmbio de longo prazo conforme relatório macroeconômico do banco Santander, aliados à pressão inflacionária nos custos de materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Em 2023 a Sociedade passou por reestruturação societária, que reforça a atratividade do empreendimento, ao qual adiciona mais um importante protagonista da indústria no segmento global, ao seu quadro de acionistas, uma vez que, a Sociedade é a maior produtora de bauxita no Brasil e a terceira principal no mundo, tendo papel fundamental na cadeia do alumínio. Os sócios entrantes terão exposição à bauxita/alumina de menor carbono, aumentando a capacidade de fornecer esse material crítico para a transição energética em andamento pelos seus clientes.

A Administração da Sociedade reforça o seu compromisso com a continuidade das suas operações por meio das medidas descritas abaixo. A Administração da Sociedade está sempre reavaliando o seu planejamento estratégico, considerando a avaliação constante dos impactos a curto, médio e longo prazo no que diz respeito ao cenário econômico-financeiro e os seus reflexos no desempenho operacional. Com base em seu planejamento estratégico, a Sociedade tem feito ações que possibilitarão a melhoria no resultado operacional e equalização dos indicadores financeiros. Abaixo estão elencados os principais aspectos que ocorreram no ano de 2023 de acordo com o planejamento estratégico.

### **Revisão de orçamentos e recursos de terceiros**

Regularmente a Administração avalia e considera diferentes cenários operacionais e econômicos, utilizando informações disponíveis no mercado, fontes internas e informações próprias, como forma de avaliar o seu desempenho, prever fluxo de caixa e liquidez da Sociedade, para continuar cumprindo suas obrigações. Nesses cenários a sociedade considera o os seguintes cenários e ações:

- possui caixa suficiente e linhas de crédito/financiamento ainda disponíveis e, não utilizadas para atender às necessidades de curto prazo, com fornecedores, credores e funcionários;
- são necessárias ações adicionais pela administração para permitir que a Sociedade gere fluxos de caixa suficientes para cumprir suas obrigações quando vencidas;
- a Sociedade planeja negociação com os credores para reestruturar e/ ou aumentar as linhas de financiamento;
- plano em 2024 de reestruturação das operações para reduzir custos operacionais;
- plano de adiar investimentos previstos em anos anteriores, ou suspender gastos relativos a obras em andamento; ou
- há apoio financeiro de acionistas e/ ou programas governamentais projetados para apoiar o setor ou o negócio.

A Sociedade apresenta seu orçamento para o ano de 2024, com a previsão de suporte financeiro dos acionistas no valor de USD 271.000. Além disso, a empresa adotará medidas para redução de custos, com um investimento de R\$ 63.000 em iniciativas de competitividade, que serão implementadas durante o ano.

Para fortalecer ainda mais sua posição financeira, a Sociedade contratou consultoria especializada para a implementação do programa “Transformação”, que possui como objetivo mapear e implementar oportunidades adicionais para redução de custos em toda a Sociedade. Neste momento, o projeto está em fase de mapeamento, e seguirá os planos de execução e monitoramento dos resultados durante o ano de 2024.

Com estas ações, a Sociedade reforça seu compromisso com a eficiência operacional e a busca pela excelência em seus negócios. A Sociedade segue focada em seu plano estratégico, visando a ampliação de sua participação no mercado e a criação de valor para seus acionistas.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 30 (eventos subsequentes), a Sociedade já captou em 2024 um total de US\$ 110.000 mil em empréstimos de curto prazo, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa previsto para o exercício de 2024. Tais operações com as instituições financeiras possuem garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional à suas participações na estrutura acionária da Sociedade, o que fortalece o entendimento da Administração de que terá o apoio necessário dos acionistas como garantidores de suas operações. Além dos US\$ 110.000 mil já captados a sociedade prevê em seu orçamento captações adicionais no ano de 2024. Adicionalmente, a empresa adotará medidas para redução de custos, como parte do programa competitividade, que serão implementadas durante o ano.

### **Investimentos e novas minas a serem exploradas**

Atualmente a Sociedade opera nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo as quais estão em curva final de extração, o que resulta em aumento no custo de produção visto que o minério remanescente apresenta quantidade maior de impurezas que impactou na redução da bonificação por qualidade e no preço do produto final, e adicionalmente houve um aumento nas distâncias percorridas para extração do minério. De acordo com a projeção é esperada queda da projeção da LME nos projetos Zona Leste, impactando no preço de venda de bauxita, queda da projeção do câmbio de longo prazo e aumento dos custos inflacionários nos materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Como plano de retomada, a Sociedade possui em seu planejamento estratégico o início de exploração de novas minas, denominado como PNM (Projetos Novas Minas), com expectativas de extração de 2026 até 2043, com capacidade produtiva de 12.500 mil toneladas por ano. A Sociedade trabalha fortemente para que o início das atividades operacionais ocorra a partir de 2028.

Abaixo alguns projetos e iniciativas relevantes que reforçam a continuidade operacional da Sociedade:

#### ***Programa Zona Oeste (PZO)***

No decorrer de 2023, a Sociedade avançou significativamente nos estudos de viabilidade em nível FEL3 para a implementação do Programa Zona Oeste (PZO), os quais o estudo de viabilidade, licenças e avaliações ambientais estão em andamento. Este programa, fundamental para garantir a continuidade das operações previstas até 2043, abrange três projetos estratégicos:

- **Projeto Novas Minas (PNM):** Este projeto envolve a abertura de aproximadamente 46 km de estradas e a infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste, Rebolado, Escalante, Cruz Alta Leste, Jamari e Barone. Em maio de 2023, audiências públicas foram realizadas nos três municípios abrangidos pelo projeto (Terra Santa, Oriximiná e Faro) para apoiar os processos de licenciamento, englobando atividades associadas ao desenvolvimento de FEL3, como engenharia básica, licenciamento ambiental e social, estimativa de investimentos e desenvolvimento dos capítulos.

O FEL3 é a última etapa de desenvolvimento do projeto, que tem como objetivo subsidiar a aprovação final do investimento para a fase de construção. As tratativas com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) e outras partes interessadas, incluindo o desenvolvimento do Estudo do Componente Quilombola (“ECQ”) nos territórios Boa Vista e Alto Trombetas II, visam à obtenção da Licença Prévia (“LP”) em 2024 e à Licença de Instalação (“LI”) em 2025. A Licença de Operação (“LO”) está programada para o início de 2028, após a conclusão das obras.

- **Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT):** Este projeto tem como objetivo conectar a Sociedade ao Sistema Interligado Nacional (SIN) através de uma linha de transmissão de aproximadamente 98 km entre o platô Saracá e a Subestação em Oriximiná. O PLT permitirá uma diminuição de cerca de 23% nas emissões totais de CO<sub>2</sub>, representando um avanço significativo no programa de descarbonização das operações da Sociedade e, conseqüentemente é esperado uma redução no custo de operação. Atualmente as operações da Sociedade dependem exclusivamente da queima de combustíveis fósseis para produção de energia elétrica.

Os estudos de FEL3 para este projeto continuaram em 2023, com foco na adequação da engenharia básica, análise das instalações elétricas existentes, sistema de emergência e sistema de vapor. Vale destacar a vistoria realizada em conjunto com as equipes da Sociedade e IBAMA/AMAPÁ como parte do processo de obtenção da LI. A Sociedade cumpriu todas as exigências legais solicitadas pelo IBAMA. No âmbito regulatório, estão em andamento as avaliações dos estudos elétricos junto ao Operador Nacional do Sistema (ONS) para emissão do Parecer de Acesso e subsequente emissão do “Ato Autorizativo” pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Em paralelo a esses projetos, a Sociedade direcionou esforços para aprimorar sua matriz energética. Estudos de novas tecnologias estão sendo conduzidos para fornecimento de energia, buscando maximizar soluções sustentáveis e de menor custo operacional. Iniciativas como a substituição do consumo de óleo pesado nos secadores por gás natural e a implementação de sistemas híbridos (Geradores/Fotovoltaica) em platôs onde as linhas de distribuição não chegarão.

- **Estratégia de Financiamento do PZO:** Devido ao avanço do cronograma do PNM, a Sociedade contratou o Banco Santander em janeiro de 2023 para atuar como consultor financeiro do Programa Zona Oeste, tendo como principal escopo o mapeamento e a recomendação das melhores alternativas de financiamento disponíveis no mercado.

O Banco concluiu a primeira etapa do seu trabalho em maio de 2023, quando apresentou o Plano de Negócios do Projeto à Sociedade e aos representantes dos acionistas. A segunda etapa será iniciada a partir do avanço no processo de licenciamento e incluirá a atualização do mapeamento das fontes de financiamento disponíveis nos mercados locais e internacionais, a consulta formal a diversas instituições financeiras (bancos, agências de fomento e órgãos multilaterais) e a efetiva estruturação do financiamento do Projeto.

Com esses novos investimentos, a Sociedade poderá explorar novas áreas de mineração, retomando a sua produção e, conseqüentemente, a sua receita. Além disso, a Sociedade reforça seu compromisso com a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social. A Sociedade adota práticas sustentáveis em todas as suas atividades, buscando minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua, de forma a consolidar sua posição como uma das principais empresas de mineração do país, e reforçar o seu compromisso com a geração de valor para seus acionistas e a sociedade como um todo.

#### **Benefício fiscal concedido por dez anos pela SUDAM**

A Sociedade possui direito a benefício fiscal conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que representa uma redução de 75% do imposto de renda na sua atividade. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Acreditando na continuidade das operações, a Sociedade submeteu o projeto de modernização junto a SUDAM, e obteve a aprovação do pleito de Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), na modalidade modernização, o qual permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo, e entende que terá recursos suficientes para continuar operando e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade operacional, e para isso se necessário irá recorrer à captações de recursos financeiros com suporte de seus acionistas.

## **2 Principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/09, que alterou e revogou a lei nº 6.404/76), e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 05 de junho de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **b. Transação e saldos**

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### ***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa:

- Nota nº 15 – Provisão para contingências – As provisões de contingências são classificadas de acordo com o relatório dos advogados e somente são contabilizadas onde o risco é provável. As contingências classificadas com risco possível são demonstradas em quadro específico na própria nota.

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota nº 11- teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*): principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota nº 16 – Provisão para desmobilização de ativos – As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos (fechamento de mina) estão relacionadas em restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita. A provisão é constituída com critério baseados em estimativas de gastos futuros. Os principais gastos que estão relacionados com desmobilização de ativos são descomissionamentos, programa socioambientais, programa de gerenciamento de resíduos e restauração das áreas exauridas;
- Nota nº 17 – Imposto de renda e contribuição social - Tributos diferidos – A Sociedade mantém registrados em seus livros contábeis os valores apurados de imposto de renda e contribuição social diferidos através das diferenças temporárias. Está relacionado as incerteza e julgamentos a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade utilizando cenário base, cenário adverso e cenário remoto. A Sociedade entende que os principais riscos são de variação da SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), LME (*London Metal Exchange*) e variação cambial (dólar).

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **2.6 Contas a receber de clientes**

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não constitui provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe histórico de inadimplência e/ou perdas reconhecidas.

## **2.7 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos".

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado todos os itens sem movimentação há mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área. Na análise para provisão a Sociedade considera critérios importantes, tais como: se o item está vinculado a ativos obsoletos ou em processo de obsolescência; realização da avaliação técnica e comercial proveniente de mudanças no mercado; validação se o item não faz parte da lista de garantia operacional; certificação de que o item, por exposição ou condições de armazenamento, está próprio/impróprio para uso; e por fim submete à provação da obsolescência pela administração.

## **2.8 Imobilizado e intangível**

### **a. Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados e acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção do ativo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### **b. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade.

### **c. Depreciação, amortização e exaustão**

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada item, conforme demonstradas na Nota nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A exaustão das jazidas é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

**d. *Desenvolvimento e construção em andamento***

Gastos com pesquisa e desenvolvimento são classificados como despesas, até que estes estudos confirmem a viabilidade econômica da área. Quando reservas minerais economicamente viáveis são identificadas e a decisão de prosseguir com o desenvolvimento é aprovado, os ativos de exploração e avaliação são capitalizados. Os gastos relacionados ao desenvolvimento, quando aplicáveis são capitalizados como obras em andamento e estão incluídos em jazidas, instalações e equipamentos. Custos associados ao comissionamento de novos ativos incorridos antes que eles operem da maneira pretendida pela administração, são capitalizados. Construções em andamento incluem o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para trazer o ativo para o local e condição necessária para o uso pretendido, incluindo avanços em itens de longa duração. Construção em andamento não é depreciado.

Quando o ativo entra em operação da maneira pretendida pela administração, os custos de construção em andamento são reclassificados para jazidas ou instalações e equipamentos.

**2.9 *Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)***

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

***Impairment de Ativos não financeiros***

A Sociedade determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de exploração, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

**2.10 *Empréstimos e financiamentos***

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

**2.11 *Provisões e passivos contingentes***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é mais provável do que não, que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**a. *Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais***

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota nº 15.

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**b. *Provisão para desmobilização de ativos***

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor presente dos fluxos de caixa de desembolso futuro para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a nota nº 16.

A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. A Sociedade utilizou no ano de 2023 a taxa de desconto considerando a NTN-B<sub>55</sub> mais o IPCA<sub>2025</sub> para Ajustar a Valor Presente (AVP), a provisão para desmobilização de ativos.

**c. *Provisão para participações nos resultados***

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e a Sociedade.

**2.12 *Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando houver, limitada anualmente a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**a. *Imposto de renda e contribuição social corrente***

Quando aplicável, a despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios da legislação fiscal forem atendidos.

***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas nos resultados em item de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras, o que inclui benefícios fiscais garantidos a entidade.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Sociedade espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

***c. Incentivo fiscal***

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na região norte.

O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

A Sociedade também detém o Benefício do Reinvestimento vinculado a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O incentivo possibilita que parte do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de aquisição de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia S.A., os valores referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

### **2.13 Benefícios a empregados**

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Sociedade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na Nota nº 28 – Fundo de previdência.

### **2.14 Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

### **2.15 Transações com partes relacionadas**

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado, que são equivalentes às transações com os acionistas, e tem prazo médio de pagamento de 30 dias.

No ano de 2023, as vendas com partes relacionadas representaram cerca de 97,6% (100% no ano de 2022).

### **2.16 Reconhecimento de receitas**

A receita de contratos com clientes é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre as receitas de contratos com clientes são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

As quantidades vendidas para cada uma das partes relacionadas, mencionada na Nota nº 21.a, são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares, são calculados segundo fórmulas do preço base da bauxita, qualidade técnica da bauxita e outras especificidades estabelecidas em contrato com os clientes, e atualizados trimestralmente pela LME (*London Metal Exchange*). Contas a receber decorrente da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caso o cliente adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido entre as partes, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrido na transação, pelos clientes que deixaram de comprar a quantidade mínima estabelecida em contrato. Qualquer tonelagem não retirada pelo cliente e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o cliente deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelagem não retirada, preço igual à soma do preço base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelagem não retirada, a Sociedade fará ao cliente um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo.

De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrente de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida que a Sociedade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente um bem (ou grupo de bens) que seja distinto. Considera-se também obrigação de performance uma série de bens distintos que sejam praticamente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. Parte majoritária das vendas envolvem FOB (*Free-on-Board*), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa.

## **2.17 Distribuição de dividendos**

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto determina que do lucro líquido do exercício, após os ajustes legais, serão obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano sobre o lucro líquido do exercício, sobre o valor patrimonial das ações. O montante do resultado excedente ficará à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de Administração.

## **2.18 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras como informações suplementares.

## **2.19 Instrumentos financeiros**

### ***a. Reconhecimento e mensuração inicial***

Contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro são inicialmente mensurados ao valor justo. Itens mensurados ao custo amortizado são acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado ao custo amortizado.

**b. Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro pode ser classificado como: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultados (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Sociedade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
  - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
  - Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
  - é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
  - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- A Sociedade não possui instrumentos financeiros mensurados ao VJORA em 2023 ou 2022.

*Ativos financeiros*

A Sociedade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Sociedade.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Sociedade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre, e se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Sociedade considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Sociedade a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Estes ativos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.

*Passivos financeiros*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros classificados como VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**c. *Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros***

*Ativos financeiros*

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais, sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Sociedade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**d. *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**e. *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

**2.20 Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na Nota nº 19 reconcilia o lucro líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

**3 Novas normas contábeis**

**3.1 Normas vigentes para o período iniciado em, ou após 1º de janeiro de 2023**

Novos requerimentos atualmente vigentes: Esta tabela apresenta uma lista das recentes alterações nas Normas que devem ser aplicadas por uma Entidade com períodos de reporte anual iniciados em 1º de janeiro de 2023.

<b>Data efetiva</b>	<b>Novas normas ou revisões de normas e Interpretações</b>
<b>1º de janeiro de 2023</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- CPC 50 Contratos de Seguro</li><li>- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/)</li><li>- Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23).</li><li>- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32)</li></ul>

### **3.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Sociedade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

#### **a. *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)***

As alterações emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na Nota nº 13 (Empréstimos e Financiamentos), a Sociedade tem empréstimo bancário com garantia. A cada período a Sociedade avalia o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Sociedade não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Sociedade está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

#### **b. *Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26 e CPC 40)***

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado na Nota nº 12 (Fornecedores), a sociedade participa de um acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas. A Sociedade está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

A Administração, com base nas avaliações realizadas para contabilização e embasamento fiscal e jurídico, entende que não haverá impactos na adoção das normas acima, uma vez que a Sociedade já realiza este tipo de avaliação em suas contabilizações e apurações fiscais.

**c. Outras Normas**

Não se espera que as novas normas e alterações, tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alteração ao CPC 06);
- Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02)
- A Administração, com base nas avaliações realizadas, não espera que tais alterações nos CPC's 06 e 02, tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Caixa e bancos	47.196	23.504
Aplicações financeiras (i)	<u>117.779</u>	<u>3.084</u>
<b>Total</b>	<b><u>164.975</u></b>	<b><u>26.588</u></b>

- (i) Aplicações financeiras são compostas por certificados de depósito com instituições financeiras, aplicadas em CDB, com prazo médio de 3 dias para resgate, conforme descritas a seguir:

<b>Aplicações financeiras</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Banco do Brasil	110.989	2.300
Banco Bradesco	<u>6.790</u>	<u>784</u>
<b>Total</b>	<b><u>117.779</u></b>	<b><u>3.084</u></b>

<b>Rendimentos financeiros CDB</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Banco do Brasil	829	377
Banco Bradesco	<u>1.778</u>	<u>717</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.607</u></b>	<b><u>1.094</u></b>

**5 Contas a receber de clientes**

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 21.b)	109.718	231.240
Contas a receber de antigos acionistas no Brasil	23.737	-
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 21.b)	<u>32.778</u>	<u>61.935</u>
<b>Total</b>	<b><u>166.233</u></b>	<b><u>293.175</u></b>

Conforme exposto na tabela acima, em 2023 e 2022, o contas a receber de clientes são 100% com partes relacionadas, e não existem saldos vencidos.

A exposição da Sociedade a riscos de crédito relacionados a contas a receber de clientes e outras contas a receber está divulgada na nota nº 26.

Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Nesta análise a Sociedade realizou análises específicas de risco para os clientes individualmente.

## 6 Estoques

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Estoque de bauxita (i)	99.027	58.679
Materiais de consumo	91.420	90.371
Importações em andamento (ii)	12.638	2.926
Material em trânsito (iii)	6.344	5.383
Provisão para obsolescência (iv)	<u>(17.089)</u>	<u>(18.309)</u>
<b>Total</b>	<b><u>192.340</u></b>	<b><u>139.050</u></b>

**(i) Estoque de bauxita**

A variação no estoque de bauxita está relacionada ao aumento do volume de minério nos estoques de Bauxita Bruta no ano de 2023.

**(ii) Importação em andamento**

A variação na importação em andamento está ligada diretamente à importação de três Escavadeiras que totalizam R\$ 9.190, em processo de desembaraço aduaneiro.

**(iii) Material em trânsito**

A variação do material em trânsito refere-se aos fretes de materiais e insumos, os quais estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.

**(iv) Provisão para obsolescência**

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para obsolescência de materiais, as quais estão relacionados exclusivamente aos materiais de consumo:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b><u>(18.309)</u></b>	<b><u>(18.584)</u></b>
(Adições)	(7.520)	(4.809)
Reversões	<u>8.740</u>	<u>5.084</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>(17.089)</u></b>	<b><u>(18.309)</u></b>

## 7 Depósitos judiciais

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Processo de redução de capital	215.756	207.209
Outros	<u>1.558</u>	<u>827</u>
<b>Total</b>	<b><u>217.314</u></b>	<b><u>208.036</u></b>

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	<b>2023</b>				
	<b>2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
Redução de capital (i)	207.209	-	-	8.547	<b>215.756</b>
Outros	827	695	-	36	<b>1.558</b>
<b>Total</b>	<b>208.036</b>	<b>695</b>	<b>-</b>	<b>8.583</b>	<b>217.314</b>
	<b>2022</b>				
	<b>2021</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
Redução de capital (i)	199.454	-	-	7.755	<b>207.209</b>
Outros	795	-	-	32	<b>827</b>
<b>Total</b>	<b>200.249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.787</b>	<b>208.036</b>

**(i) Redução de capital**

A Sociedade foi autuada no processo de redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), exigindo o pagamento deste auto de infração relativo ao tributo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). Objetivando suspender a exigibilidade dos valores da autuação, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à SRFB, denominados “REFIS da crise” ou “Novo REFIS”.

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar a disputa na esfera judicial, aceitando o auto de infração emitido pela SRFB no montante de R\$ 215.300, com o objetivo de aderir os benefícios trazidos pela Lei 11.941/2009. Como consequência protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo a provisão para liquidação do processo. Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da SRFB do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Após homologação do programa de refinanciamento, a Sociedade entrou com uma ação contestando valores considerados na homologação e o processo sobre o tema voltou a tramitar na justiça.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da Sociedade no valor de R\$ 277.622 e disponibilizou em conversão de renda para União o valor de R\$ 221.903, os quais foram baixados das respectivas provisões no passivo. A Sociedade recebeu ainda em 25 de janeiro de 2012 o valor adicional de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e o montante adicional de R\$ 7.962 foi disponibilizado para União, impactando também os valores de provisão.

Desde de 2012 até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu evento de liquidação referente a esse depósito judicial, sendo que o montante vem sendo atualizado pela taxa Selic anualmente. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo atualizado desse depósito é de R\$ 215.756 (2022 R\$ 207.209).

A Sociedade reconhece uma provisão de contingência (Nota nº 15) para o mesmo valor registrado na conta de depósito judicial. A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

## 8 Tributos a compensar

	31/12/2023	31/12/2022
COFINS (i)	99.146	115.777
ICMS a recuperar (ii)	12.740	25.158
PIS (i)	11.625	14.707
IRPJ (iii)	1.626	13.461
Outros tributos a compensar	16	16
<b>Total</b>	<b>125.153</b>	<b>169.119</b>
<b>Circulante</b>	<b>92.804</b>	<b>38.135</b>
<b>Não circulante</b>	<b>32.349</b>	<b>130.984</b>

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza ou administrado pela SRFB, dentro do prazo previsto pela legislação.

- (i) Adicionalmente, a Sociedade possui um total de R\$ 45.766 de indébitos tributários, vinculados aos processos judiciais transitados e julgado, sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (Proc. nº 0000758-98.2007.4.01.3902). A Sociedade também possui um saldo no valor de R\$ 980, relativo à decisão judicial transitada em julgado (Proc. nº 1002931-58.2019.4.01.3902) sobre o afastamento do ICMS da base de cálculo do PIS. Ambos os créditos judiciais foram habilitados junto à SRFB e estão sendo utilizados na compensação de tributos federais devidos mensalmente.
- (ii) A Sociedade realizou o estudo de realização dos créditos acumulados de ICMS, e atestou a recuperabilidade total dos créditos. Estes créditos estão vinculados a aquisições do ativo imobilizado e seu aproveitamento ocorrerá conforme determinado na Legislação Estadual.
- (iii) A realização dos créditos de IRPJ e CSLL foram através de compensações dos saldos negativos disponíveis, com outros tributos devidos no período, conforme estimado no ano anterior. As compensações foram realizadas através das Pedido de Restituição e Declaração de Compensação (DCOMP's). Ademais, o valor remanescente nesta rubrica está vinculado às estimativas do ano de 2023, pagas durante o ano calendário e que será formalizada na Escrituração Contábil Fiscal (ECF) 2024 e compensado durante o ano calendário.

A expectativa de realização dos tributos a compensar registrados no ativo não circulante em 2023:

	31/12/2023
2024	19.713
2025	8.654
2026	1.991
2027	1.991
<b>Total</b>	<b>32.349</b>

A realização destes créditos durante o ano calendário de 2024, é prevista considerando o histórico de realizações (compensações) e tributos federais devidos passíveis de compensação.

## 9 Despesas antecipadas

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	47.090	56.023
Seguro de risco operacional e responsabilidade civil	24.718	21.768
Outras despesas antecipadas	<u>5.728</u>	<u>4.591</u>
<b>Total circulante</b>	<b><u>77.536</u></b>	<b><u>82.382</u></b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	74.643	106.350
Outras despesas diferidas	<u>6.911</u>	<u>3.626</u>
<b>Total não circulante</b>	<b><u>81.554</u></b>	<b><u>109.976</u></b>

No ano de 2023 as despesas antecipadas de curto prazo encerraram o exercício com o saldo de R\$ 77.536 (R\$ 82.382 em 2022). Já no ativo não circulante o saldo encerrou o exercício com o saldo de R\$ 81.554 (R\$ 109.976 em 2022). O principal impacto da redução de longo prazo no ano de 2023, está relacionada a baixa de 230,5 hectares (R\$ 23.223) em um total de 580,85 hectares lavrável na autorização P3 da mina Monte Branco.

## 10 Imobilizado, intangível e direito de uso

	Taxa Deprec. / exaust. / amortiz.	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2023			
		Custo amortiz. acumulada	Deprec. / exaust. / acumulada	Líquido	Custo amortiz. acumulada	Deprec. / exaust. / acumulada	Impairment (nota 11)	Líquido
Terrenos	-	39	-	39	61	-	-	61
Instalações industriais e gerais	3% a 10%	1.333.298	(486.832)	846.466	1.870.469	(576.137)	(399.015)	895.317
Prédios e instalações	3% a 4%	1.228.317	(730.367)	497.950	1.297.662	(765.476)	(164.062)	368.124
Máquinas e equipamentos	8% a 15%	998.507	(697.476)	301.031	1.097.721	(775.543)	(99.321)	222.857
Ferrovias	2% a 3%	37.174	(30.694)	6.480	44.495	(31.595)	(3.977)	8.923
Desmobilização de ativos	3% a 15%	188.439	991	189.430	274.733	(5.786)	-	268.947
Jazidas	11% a 13%	121.446	(104.710)	16.736	124.298	(110.854)	(4.144)	9.300
Móveis e utensílios	10% a 20%	36.240	(19.480)	16.760	38.132	(21.915)	(5.000)	11.217
Veículos	20% a 30%	427.038	(339.230)	87.808	494.024	(371.162)	(37.876)	84.986
Equipamentos de informática	10% a 20%	29.354	(19.112)	10.242	31.938	(23.259)	(2.674)	6.005
Imobilizado em andamento (i)	-	627.280	-	627.280	278.139	-	(85.744)	192.395
<b>Total imobilizado</b>		<b>5.027.132</b>	<b>(2.426.910)</b>	<b>2.600.222</b>	<b>5.551.672</b>	<b>(2.681.727)</b>	<b>(801.813)</b>	<b>2.068.132</b>
Alto Trombetas	11% a 13%	21.661	(21.661)	-	21.661	(21.661)	-	-
Software	10% a 20%	37.598	(31.776)	5.822	41.553	(34.418)	(2.200)	4.935
<b>Total Intangível</b>		<b>59.259</b>	<b>(53.437)</b>	<b>5.822</b>	<b>63.214</b>	<b>(56.079)</b>	<b>(2.200)</b>	<b>4.935</b>
Direito de uso - Máquinas e equipamentos	8% a 15%	11.940	(11.940)	-	11.940	(11.940)	-	-
<b>Total</b>		<b>5.098.331</b>	<b>(2.492.287)</b>	<b>2.606.044</b>	<b>5.626.826</b>	<b>(2.749.746)</b>	<b>(804.013)</b>	<b>2.073.067</b>

**a. Movimentação do custo**

<b>Custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfer. Imob.</b>	<b>Reclass Ativo Venda</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfer. Imob.</b>	<b>Reclass Ativo Venda</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Terrenos	39	-	-	-	-	39	-	-	22	-	61
Instalações industriais e gerais	1.253.309	-	(9.192)	89.181	-	1.333.298	-	-	537.171	-	1.870.469
Prédios e instalações	1.173.167	-	(57)	55.207	-	1.228.317	-	-	69.345	-	1.297.662
Máquinas e equipamentos	942.408	-	(6.181)	62.400	(120)	998.507	-	(233)	99.840	(393)	1.097.721
Ferrovias	32.685	-	-	4.489	-	37.174	-	-	7.321	-	44.495
Desmobilização de ativos (nota 16)	447.092	-	(258.653)	-	-	188.439	86.294	-	-	-	274.733
Jazidas	116.346	-	-	5.100	-	121.446	-	-	2.852	-	124.298
Móveis e utensílios	32.984	-	(51)	3.307	-	36.240	-	-	1.940	(48)	38.132
Veículos	434.159	-	(159)	22.665	(29.627)	427.038	-	(1.795)	96.865	(28.084)	494.024
Equipamentos de informática	26.893	-	(4)	2.465	-	29.354	-	(36)	2.620	-	31.938
Imobilizado em andamento (i)	337.384	538.058	-	(248.162)	-	627.280	472.790	-	(821.931)	-	278.139
<b>Total Imobilizado</b>	<b>4.796.466</b>	<b>538.058</b>	<b>(274.297)</b>	<b>(3.348)</b>	<b>(29.747)</b>	<b>5.027.132</b>	<b>559.084</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(3.955)</b>	<b>(28.525)</b>	<b>5.551.672</b>
Alto Trombetas	21.692	(31)	-	-	-	21.661	-	-	-	-	21.661
Software	34.250	-	-	3.348	-	37.598	-	-	3.955	-	41.553
<b>Total intangível</b>	<b>55.942</b>	<b>(31)</b>	<b>-</b>	<b>3.348</b>	<b>-</b>	<b>59.259</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.955</b>	<b>-</b>	<b>63.214</b>
<b>Direito de uso – Máquinas e Equipamentos</b>	<b>11.940</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.940</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.940</b>
<b>Total</b>	<b>4.864.348</b>	<b>538.027</b>	<b>(274.297)</b>	<b>-</b>	<b>(29.747)</b>	<b>5.098.331</b>	<b>559.084</b>	<b>(2.064)</b>	<b>-</b>	<b>(28.525)</b>	<b>5.626.826</b>

**b. Movimentação das depreciações, amortizações e exaustão**

Depreciação/ exaustão/ amortização acumuladas	Reclass.					Reclass.					
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Ativo Venda	Impairment (nota 11)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Ativo Venda	Impairment (nota 11)	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações industriais e gerais	(422.479)	(64.530)	177	-	-	(486.832)	(89.305)	-	-	(399.015)	(975.152)
Prédios e instalações	(700.037)	(30.347)	17	-	-	(730.367)	(35.109)	-	-	(164.062)	(929.538)
Máquinas e equipamentos	(630.313)	(72.927)	5.645	119	-	(697.476)	(78.681)	233	381	(99.321)	(874.864)
Ferrovia	(29.868)	(826)	-	-	-	(30.694)	(901)	-	-	(3.977)	(35.572)
Desmobilização de ativos (nota 16)	(10.912)	(28.772)	40.675	-	-	991	(6.777)	-	-	-	(5.786)
Jazidas	(101.603)	(3.107)	-	-	-	(104.710)	(6.144)	-	-	(4.144)	(114.998)
Móveis e utensílios	(17.255)	(2.275)	50	-	-	(19.480)	(2.453)	-	18	(5.000)	(26.915)
Veículos	(308.452)	(60.338)	159	29.401	-	(339.230)	(61.324)	1.620	27.772	(37.876)	(409.038)
Equipamentos de informática	(15.241)	(3.876)	5	-	-	(19.112)	(4.149)	2	-	(2.674)	(25.933)
Imobilizado em andamento (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.744)	(85.744)
<b>Total Imobilizado</b>	<b>(2.236.160)</b>	<b>(266.998)</b>	<b>46.728</b>	<b>29.520</b>	<b>-</b>	<b>(2.426.910)</b>	<b>(284.843)</b>	<b>1.855</b>	<b>28.171</b>	<b>(801.813)</b>	<b>(3.483.540)</b>
Alto Trombetas	(19.487)	(2.174)	-	-	-	(21.661)	-	-	-	-	(21.661)
Software	(29.820)	(1.956)	-	-	-	(31.776)	(2.642)	-	-	(2.200)	(36.618)
<b>Total intangível</b>	<b>(49.307)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53.437)</b>	<b>(2.642)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.200)</b>	<b>(58.279)</b>
<b>Direito de uso - Maquinas e equipamentos</b>	<b>(11.940)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.940)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.940)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.297.407)</b>	<b>(271.128)</b>	<b>46.728</b>	<b>29.520</b>	<b>-</b>	<b>(2.492.287)</b>	<b>(287.485)</b>	<b>1.855</b>	<b>28.171</b>	<b>(804.013)</b>	<b>(3.553.759)</b>

O montante das transferências, foram reclassificados para o grupo de outros ativos circulantes, como bens disponíveis para venda, conforme quadro abaixo:

<b>Reclassificação de ativos para venda</b>	<b>Total</b>
Valor de custo de aquisição dos ativos transferidos para bens disponíveis para venda	38.150
Valor de depreciação acumulada dos ativos transferidos para bens disponível para venda	<u>(36.317)</u>
<b>Transferência do Ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido</b>	<b><u>1.833</u></b>

(i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

<b>2023</b>	<b>R\$</b>	<b>2022</b>	<b>R\$</b>
Sistema de rejeito (a)	37.013	Sistema de rejeito	454.538
Reposição de equipamentos	37.400	Reposição de equipamentos	51.188
Garantia operacional	60.070	Garantia operacional	49.752
Infraestrutura	45.088	Infraestrutura	35.849
Saúde e segurança	31.830	Saúde e segurança	21.145
Tecnologia da informação	15.167	Tecnologia da informação	5.962
Meio ambiente	20.194	Meio ambiente	4.425
Novas minas	30.326	Novas minas	3.167
Automação industrial	685	Automação industrial	68
Outros	366	Outros	1.186
<i>Impairment</i>	<u>(85.744)</u>	<i>Impairment</i>	<u>-</u>
<b>Total geral</b>	<b><u>192.395</u></b>	<b>Total geral</b>	<b><u>627.280</u></b>

(a) A natureza Sistema de Rejeito reduziu no ano de 2023, devido à conclusão de projetos previstos no plano de investimento em sistema de Rejeito. Destaca-se nessa redução a incorporação do projeto “3042 SP-25”, concluído em 2023 pelo valor de R\$ 383.823 (R\$ 303.845 em 2022).

O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade das operações da Sociedade após a exaustão das minas localizadas na Zona Leste. Neste primeiro momento todos os gastos incorridos são classificados como despesas no grupo de outras despesas operacionais, até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira, quando então se iniciará as contabilizações no ativo. Em 31 de dezembro de 2023, os gastos com estudo de viabilidade técnica totalizaram R\$ 8.612 (R\$ 21.484 em 2022), contabilizadas em resultado.

A Sociedade avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação para os períodos apresentados está informado na Nota nº 11.

Considerando o que predispõe o CPC 27 - Ativo Imobilizado, onde as vidas úteis dos ativos podem sofrer alteração, a Sociedade analisou a necessidade de alterar as vidas úteis das classes de ativos, mediante o cenário atual de utilização destes equipamentos. As modificações de vida útil ocorreram de forma prospectiva e não apresentaram mudanças significativas para a leitura das demonstrações financeiras que impactassem a comparabilidade dos valores.

A Sociedade possui bens dados em garantias conforme informado na Nota nº 13.

Os compromissos contratuais advindos de aquisições de ativo imobilizados em 31 de dezembro de 2023 estão representados conforme tabela abaixo:

Objeto contratual	Total
Serviços técnicos de gerenciamento e fornecimento de equipe para fiscalização e apoio ao gerenciamento da implantação de projetos da MRN.	72.689
Serviços de recuperação de bueiros tipo ARMCO – PAS 43, localizado no britador do Platô Saracá e no <i>tunnel liner</i> BUD 3, 6, 6A, localizados na rodoferrovia e o BUD 38, localizado no acesso a mina de Bela Cruz.	13.500
Serviços de Construção Civil e Montagem Eletromecânica, com Fornecimento de Materiais para os Projetos PCE0031, SSO0027.	9.409
<b>Total</b>	<b>95.598</b>

Os contratos poderão ser rescindidos pela Sociedade, sem ônus, mediante comunicação com antecedência mínima de 30 dias.

## 11 Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

### 11.1 *Impairment* de ativos não financeiros;

A Sociedade revisa anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis “*impairment*”, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso.

O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais. Todas as projeções de mercado são balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas dos respectivos países onde a Sociedade atua.

Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, que tenham sofrido “*impairment*”, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de “*impairment*” revertida na data do balanço.

Em caso de perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

No exercício de 2023 a Sociedade realizou testes de “*impairment*” em relação ao seu ativo imobilizado. Para os testes de “*impairment*” da Sociedade, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (“*FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal*”), através de técnicas de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Sociedade utilizou seu custo médio ponderado de capital (“*WACC*”) como sua taxa de desconto dos fluxos de caixa projetados. Como resultado, a Sociedade reconheceu uma provisão para perda (“*impairment*”) do Ativo Imobilizado de R\$ 804.013 em 31 de dezembro de 2023, a partir dos fluxos de caixa descontados pela taxa de 9%. Sobre o resultado do *Impairment*, a Sociedade reconheceu um ativo diferido de R\$ 273.365, resultando em um efeito líquido no exercício de R\$ 530.649.

## Eventos e circunstâncias no reconhecimento de “impairment”.

### Fontes externas / Internas

Ocorrerão mudanças com efeito adverso sobre a entidade em um futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado. Essa mudança está relacionada à queda da projeção da LME nos projetos Zona Leste, impactando no preço de venda de bauxita; queda da projeção do câmbio de longo prazo conforme relatório macroeconômico do banco Santander, aliados a pressão inflacionária nos custos de materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Em maio de 2023 foi realizada a atualização da taxa de desconto pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC - *Weighted Average Capital Cost*) apurada com o auxílio de consultoria especializada calculada para 2023 em taxa de 9% (7,2% em 2022), alterada em relação a 2022, principalmente em função do aumento no endividamento geral da Sociedade. Este aumento do endividamento está intrinsecamente ligado à deterioração EBITDA e aumento no dispêndio de CAPEX, principalmente devido aos investimentos com o sistema de rejeito. Além disso, ocorreram aumentos de custos ligados a remoção mecânica de rejeito, impacto inflacionário significativo no período de atualização da taxa e, adicionalmente, houve um aumento geral das taxas de juros de mercado.

## 12 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores a pagar	141.818	112.647
Fornecedores a pagar - Acordo de Financiamento (i)	9.971	12.037
Fornecedores - Provisão operacional	94.072	93.410
Fornecedores - Provisão ativo imobilizado	59.131	117.653
Outras contas a pagar	<u>3.326</u>	<u>2.748</u>
<b>Total</b>	<b><u>308.318</u></b>	<b><u>338.495</u></b>

- (i) A Sociedade participa de um contrato de financiamento da cadeia de suprimentos (*Supply chain*), no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado pelo banco SIFRA, considerando os valores a receber da Sociedade. Nos termos do acordo, o banco concorda em pagar os valores aos fornecedores participantes em relação às faturas devidas pela Sociedade e recebe liquidação da Sociedade em uma data posterior. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos, vendam seus recebíveis devidos pela Sociedade, ao banco SIFRA antes da data de vencimento.

A Sociedade não desreconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Sociedade, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. A Sociedade não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

Portanto a Sociedade divulga os valores contabilizados pelos fornecedores no contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar. Todas as contas a pagar no âmbito do financiamento da cadeia de suprimentos estão classificados como circulante em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Sociedade e sua natureza principal permanece; ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços.

O saldo total de fornecedores refere-se substancialmente a aquisição de serviços e materiais destinados a operação e manutenção da operação.

## 13 Empréstimos e financiamentos

	31/12/2023	31/12/2022
Moeda corrente	121.932	-
Moeda estrangeira	<u>1.563.403</u>	<u>1.210.128</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.685.335</u></b>	<b><u>1.210.128</u></b>
Circulante	805.248	204.405
Não circulante	880.087	1.005.723

Os valores em moeda estrangeira correspondem aos dólares captados majoritariamente para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras.

Os referidos financiamentos estão resumidos, conforme segue:

Instituição	Amortização						Encargos
	31/12/2022	31/12/2023	2024	2025	2026	>2027	
ACC	36.639	257.966	257.966	-	-	-	Juros Pré-fixados 7,13% a.a.
PPE Bradesco	307.622	255.074	78.397	72.134	72.134	32.409	Juros Pré-fixados 7,84% a.a.
PPE Santander	132.565	61.714	61.714	-	-	-	3%+SOFR 8,51% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	482.243	415.408	166.321	150.486	98.601	-	Juros Pré-fixados 7,37% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	245.866	268.753	93.775	79.190	69.507	26.281	Juros Pré-fixados 10,30% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	-	220.550	2.691	54.465	54.465	108.929	Juros Pré-fixados 9,70% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	-	45.767	16.719	14.524	14.524	-	Juros Pré-fixados 10,79% a.a.
Banco Caterpillar-CCE	5.193	38.171	5.733	6.985	6.987	18.466	Juros Pré-fixados 7,82% a.a.
Conta Garantida Bradesco	-	121.932	121.932	-	-	-	13,0736% a.a.
	<b><u>1.210.128</u></b>	<b><u>1.685.335</u></b>	<b><u>805.248</u></b>	<b><u>377.784</u></b>	<b><u>316.218</u></b>	<b><u>186.085</u></b>	

Instituição	Amortização						Encargos
	31/12/2021	31/12/2022	2023	2024	2025	>2026	
ACC	255.272	36.639	36.639	-	-	-	Juros Pré-fixados
Mizuho	105.528	-	-	-	-	-	Libor+2,90%
PPE Bradesco	150.043	307.622	39.468	77.742	77.742	112.670	Juros Pré-fixados
Caterpillar Pre-Exporting	58.330	-	-	-	-	-	Libor+3,48%
PPE Santander	175.302	132.565	67.634	64.931	-	-	SOFR+3%
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	345.261	482.243	46.177	170.310	159.488	106.268	Juros Pré-fixados
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	103.907	245.866	13.678	80.875	70.439	80.874	Juros Pré-fixados
Banco Caterpillar-CCE	-	5.193	808	923	923	2.539	Juros Pré-fixados
	<b><u>1.193.643</u></b>	<b><u>1.210.128</u></b>	<b><u>204.404</u></b>	<b><u>394.781</u></b>	<b><u>308.592</u></b>	<b><u>302.351</u></b>	

### ACC

A Sociedade no decorrer do ano de 2023, contratou operações de ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) que totalizam o valor de US\$ 51.600 mil. Os principais contratos foram com o Banco Mizuho do Brasil com a quantia de US\$ 27.000 mil, Banco CCB com US\$ 7.000 mil e Banco Alfa com US\$ 5.000 mil, os demais contratos somam o montante de US\$ 12.600 mil, foram com as instituições; Banco Daycoval, Banco Bradesco, Banco Inter e Banco do Brasil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

### **PPE Bradesco**

A Sociedade contratou financiamento junto ao Banco Bradesco. Em 2017 no valor de US\$ 70.000 mil e em 2022 contratou mais US\$ 37.048 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2023 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **PPE Santander**

Em 28 de março de 2018, a Sociedade contratou o financiamento junto ao Santander, no valor de US\$ 70.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2023 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (Santander)**

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Santander. Em 2021 contratou o valor de US\$ 61.100 mil e em 2022 US\$ 29.100 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2023 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (Bradesco)**

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Bradesco. Em 2022 contratou o valor de US\$ 28.000 mil e em 2023 US\$ 10.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (Banco do Brasil)**

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco do Brasil o valor de US\$ 87.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (CCB)**

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco CCB o valor de US\$ 9.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas

A contratação de empréstimos através do Decreto-Lei 4.131, permite que a Sociedade obtenha taxas competitivas em relação as operações locais e compatíveis com as praticadas no mercado internacional. Nesta modalidade é possível também que a Sociedade acesse recursos de curto e longo prazo, maior flexibilidade nas condições de pagamento, sem incidência de IOF e não compromete os fluxos das operações de exportação.

### **Banco Caterpillar-CCE**

Em 2023, a Sociedade contratou operações de CCE (Cédula de Crédito à Exportação) junto ao Banco Caterpillar, no valor de US\$ 6.964 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia dos contratos são máquinas e equipamentos em alienação fiduciária.

### Conta Garantida Bradesco

A Sociedade contratou empréstimo junto ao Banco Bradesco na modalidade RCF em 2023, no valor de R\$ 121.704, para suportar a necessidade de capital de giro de curto prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Empréstimos e financiamentos	2023						Total
	2022	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	
<b>Moeda estrangeira</b>							
ACC	36.639	259.022	(34.414)	10.594	(2.331)	(11.544)	257.966
PPE Bradesco	307.622	-	(28.433)	20.708	(24.018)	(20.808)	255.071
PPE Santander	132.565	-	(63.154)	7.320	(8.976)	(6.041)	61.714
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	482.243	-	(35.125)	32.332	(30.645)	(33.396)	415.409
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	245.866	51.380	(9.786)	27.905	(26.018)	(20.593)	268.754
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	-	427.989	(205.165)	14.188	(11.359)	(5.103)	220.550
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	-	43.425	-	2.034	-	308	45.767
Banco Caterpillar-CCE	5.193	34.599	(908)	3.886	(592)	(4.007)	38.171
Conta Garantida Bradesco	-	121.704	(1.421)	3.005	(1.355)	-	121.933
<b>Total</b>	<b>1.210.128</b>	<b>938.119</b>	<b>(378.406)</b>	<b>121.972</b>	<b>(105.294)</b>	<b>(101.184)</b>	<b>1.685.335</b>
	2022						
Empréstimos e financiamentos	2021	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	Total
<b>Moeda estrangeira</b>							
ACC	255.272	166.766	(368.469)	2.290	(4.910)	(14.310)	36.639
Mizuho	105.528	-	(97.527)	1.445	(2.197)	(7.249)	-
PPE Bradesco	150.043	187.275	(32.663)	14.515	(7.978)	(3.570)	307.622
Caterpillar Pré-Exporting	58.330	-	(54.177)	1.291	(1.477)	(3.967)	-
PPE Santander	175.302	-	(32.177)	7.431	(6.392)	(11.599)	132.565
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	345.261	456.181	(309.502)	21.796	(14.094)	(17.399)	482.243
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	103.907	259.338	(117.945)	7.646	(5.616)	(1.464)	245.866
Banco Caterpillar-CCE	-	5.037	-	118	-	38	5.193
<b>Total</b>	<b>1.193.643</b>	<b>1.074.597</b>	<b>(1.012.460)</b>	<b>56.532</b>	<b>(42.664)</b>	<b>(59.520)</b>	<b>1.210.128</b>

## 14 Impostos a recolher

	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a recolher	-	13.178
CFEM – Compensação Financeira pela Exploração Mineral a recolher	6.187	9.112
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	1.980	8.387
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	3.050	2.566
Outros impostos a recolher (retidos) (i)	8.367	8.221
<b>Total</b>	<b>19.584</b>	<b>41.464</b>

(i) Refere-se a impostos retidos na fonte de prestadores de serviços, os quais os principais impostos são: PIS, COFINS, CSLL e ISS.

## 15 Provisão para contingências

	31/12/2023	31/12/2022
Redução de capital	215.756	207.209
CFEM	82.390	78.598
Ambiental	12.544	9.459
Honorários advocatícios	3.107	3.025
Trabalhistas	1.067	1.876
Outras provisões para contingências	18	18
<b>Total</b>	<b>314.882</b>	<b>300.185</b>

Resumo	2023						Subtotal	Total
	2022	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Moviment.		
Cíveis	3.043	-	-	-	82	82	<b>3.125</b>	
Fiscal	285.807	-	-	-	12.339	12.339	<b>298.146</b>	
Trabalhistas	1.876	892	(105)	(2.234)	638	(809)	<b>1.067</b>	
Ambiental	9.459	2.061	-	(300)	1.324	3.085	<b>12.544</b>	
<b>Total</b>	<b>300.185</b>	<b>2.953</b>	<b>(105)</b>	<b>(2.534)</b>	<b>14.383</b>	<b>14.697</b>	<b>314.882</b>	

  

Resumo	2022						Subtotal	Total
	2021	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Moviment.		
Cíveis	2.950	20	-	(3)	76	93	<b>3.043</b>	
Fiscal	273.595	-	(5.527)	(876)	18.615	12.212	<b>285.807</b>	
Trabalhistas	1.181	2.312	(45)	(1.658)	86	695	<b>1.876</b>	
Ambiental	8.043	5.883	-	(3.959)	(508)	1.416	<b>9.459</b>	
<b>Total</b>	<b>285.769</b>	<b>8.215</b>	<b>(5.572)</b>	<b>(6.496)</b>	<b>18.269</b>	<b>14.416</b>	<b>300.185</b>	

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, ambientais, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

### **Provisões para contingências constituídas pela Sociedade**

#### ***Fiscais***

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa do cálculo da aplicação do parcelamento fiscal (Refis Lei nº 11.941/2009) sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na nota nº 7.

Existe também uma discussão judicial sobre o cálculo da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Nessa discussão, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), questiona os valores recolhidos pela Sociedade sob a alegação de que deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

#### ***Trabalhistas***

Existem atualmente 5 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 1.067 (9 processos e R\$ 1.876 em 2022).

#### ***Ambiental***

A Sociedade classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável, constituiu provisão para contingência, e realizou a reversão da provisão quando houve mudança de prognóstico enviado pelos assessores jurídicos, ficando em 31 de dezembro de 2023 com saldo de R\$ 12.544 (R\$ 9.459 em 2022).

### **Contingências possíveis**

As contingências, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, classificadas como perda possível, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como segue:

	2023	2022
Tributária (i)	369.323	149.288
Ambiental (ii)	42.542	42.792
Cível (iii)	20.434	1.419
Trabalhista	1.343	111
<b>Total</b>	<b>433.642</b>	<b>193.610</b>

**(i) Tributária**

A principal variação no ano de 2023 está relacionado ao ajuizamento do Termo Circunstanciado Administrativo, com o intuito de autorizar a antecipação da garantia ao crédito tributário decorrente/consolidado no Auto de Infração nº 452/2023, vinculado a obrigação de recolher Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários e de enviar informações relativas à apuração do tributo nos últimos cinco anos, fatos geradores (2018 a 2022). A Sociedade em conjunto com os seus assessores jurídicos julga que o prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 176.989 em 2023 (R\$ 0 em 2022). Também no ano de 2023, houve a distribuição de uma Execução Fiscal para cobrar débitos inscritos em Dívida Ativa, relativo a ICMS interpretado pela SEFA-PA como devido, referente a itens cujas aquisições deram origem aos créditos posteriormente glosados, supostamente seriam bens de uso e consumo, ou destinados ao ativo, não gerando o direito ao crédito. O processo totaliza o montante de R\$ 67.857 em 2023 (R\$ 0 em 2022).

**(ii) Ambiental**

Autuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA referente a destinação incorreta de resíduos sólidos ou industriais, sendo que a Sociedade e os especialistas jurídicos entendem que foi realizada de forma correta, conforme determina a legislação. Esta autuação corresponde ao montante de R\$ 14.280 em 2023 (R\$ 19.334 em 2022). A redução é proveniente da alteração de prognóstico do Auto de Infração 912832 para provável que totaliza R\$ 6.419 em 2023.

Para as duas autuações do IBAMA por supostas infrações à legislação ambiental na atividade de exploração da Bauxita no Platô Aramã, a Sociedade encerrou o ano de 2023 com apenas um processo possível no montante de R\$ 4.500 (R\$ 5.724 em 2022). A redução é proveniente de mudança de prognóstico de possível para remoto.

Ação Civil Pública para reparação de dano ambiental e condenação por danos morais, devido ao suposto armazenamento inadequado de rejeitos lavrado em 2021. A matéria depende da realização de prova pericial e corresponde ao montante de R\$ 11.230 em 2023 (R\$ 10.253 em 2022).

Auto de infração do IBAMA, por deixar de adotar quando assim o exigir a autoridade competente, medidas de precaução em caso de risco de dano ambiental grave ou irreversível. São três Auto de Infração que correspondem ao montante de R\$ 4.424 em 2023.

**(iii) Cível**

Processo para indenização por supostos danos morais e materiais decorrentes do descumprimento do contrato de prestação de serviços de escavação, carga e transporte de estéril e bauxita. A Sociedade em conjunto com os seus assessores jurídicos julga que o prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 19.017 em 2023 (R\$ 0 em 2022).

## **16 Provisão para desmobilização de ativos**

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente.

Assim como no ano anterior, em 2023 a Sociedade utilizou a NTN-B<sub>55</sub> mais o IPCA<sub>2025</sub> como taxa para cálculo de desconto a valor presente considerando que reflete a melhor estimativa para ajustar o fluxo de caixa considerados no fechamento de mina.

Como resultado dos trabalhos de revisão das premissas, a Sociedade apurou uma incorporação no imobilizado ajustado à valor presente no montante de R\$ 86.294.

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação. A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b><u>836.888</u></b>	<b><u>1.020.783</u></b>
<b>Movimentações</b>		
Revisão do plano (Nota 10 quadro “a” menos “b” - Desmobilização de ativos) (i)	86.294	(217.978)
Atualização monetária	69.368	87.073
Pagamentos	<u>(105.485)</u>	<u>(52.990)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>887.065</u></b>	<b><u>836.888</u></b>
Circulante	67.569	90.995
Não circulante	819.496	745.893

- (i) A Revisão do plano na provisão para Remediação de Ativos, é impactada pela atualização da taxa de desconto NTN-B mais IPCA e alteração do cronograma de desembolso. No ano de 2023 a Revisão do Plano apurou uma incorporação no montante de R\$ 86.294, devido a alteração da taxa de 9,30% em 2022 para 9,72% em 2023, e readequação do cronograma para início do Fechamento de Mina.

## 17 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	2023	2022
(Prejuízo) lucro/ antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(999.350)</u>	<u>173.042</u>
(%)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e da contribuição social	<b>339.779</b>	<b>(58.834)</b>
<b>Itens de reconciliação dos impostos</b>		
Redução de imposto de renda	-	(35.470)
Juros IR/CS (a)	(585)	(1.931)
Despesa anos anteriores (b)	5.572	(38.753)
Doações/ PAT	(4.251)	(3.380)
Ajuste da taxa do diferido – Relativo ao benefício da SUDAM (c)	52.240	22.124
Outras adições/ exclusões e permanentes	<u>5.090</u>	<u>9.031</u>
<b>Credito (despesa) registrada na demonstração do resultado</b>	<b>281.713</b>	<b>(10.455)</b>
Corrente	<b>(653)</b>	<b>(41.768)</b>
Diferido	<b>282.366</b>	<b>31.313</b>

- (a) A Sociedade reconheceu o ganho da atualização dos saldos negativos de IRPJ e CSLL dos anos de 2021 e 2022, os quais foram recuperados ao longo do exercício de 2023, registrando os valores na rubrica de Juros de IR/CS no montante de R\$ 1.283.
- (b) Sociedade registrou os ganhos tributários referente ao benefício de Inovação Tecnológica (Lei do Bem) gerando uma recuperação tributária, sendo o impacto na despesa de IRPJ de anos anteriores, relativos à este tema, no montante de R\$ 2.298.

- (c) A Sociedade possui benefício fiscal da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) é uma iniciativa do governo federal para incentivar o desenvolvimento econômico da Amazônia Legal, o benefício representa uma redução de 75% do imposto de renda “Lucro da Exploração”. A Sociedade obteve em 2023 a aprovação do pleito e permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032. Neste sentido devido à renovação do benefício fiscal do Lucro da Exploração apurou o montante de R\$ 52.240 (R\$ 22.124 em 2022).

**b. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Diferidos**

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões cíveis	4.260	3.216
Provisões trabalhistas	2.229	1.666
Provisões tributárias	116.121	111.786
Prejuízo fiscal e base negativa	53.913	-
<i>Impairment</i>	273.365	-
Provisões operacionais (i)	138.890	186.981
<b>Adições temporárias – Imposto diferido ativo</b>	<b>588.778</b>	<b>303.649</b>
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	(113)	(192)
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	(73.356)	(70.514)
<b>Exclusões temporárias – Imposto diferido passivo</b>	<b>(73.469)</b>	<b>(70.706)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>515.309</b>	<b>232.943</b>

- (i) As provisões operacionais acima destacadas, possuem as seguintes naturezas:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão – Fechamento de mina	96.392	155.892
Provisão – Contas a pagar custo	31.984	24.948
Provisão – Outros	10.514	6.141
<b>Adições temporárias – Imposto diferido ativo</b>	<b>138.890</b>	<b>186.981</b>

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2023		
	2022	Movimento	Total
Provisões cíveis	3.216	1.044	4.260
Provisões trabalhistas	1.666	563	2.229
Provisões tributárias	111.786	4.335	116.121
Prejuízo fiscal e base negativa	-	53.913	53.913
<i>Impairment</i>	-	273.365	273.365
Provisões operacionais	186.981	(48.091)	138.890
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>303.649</b>	<b>285.129</b>	<b>588.778</b>
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(192)	79	(113)
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(70.514)	(2.842)	(73.356)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(70.706)</b>	<b>(2.763)</b>	<b>(73.469)</b>
<b>Total impostos diferidos líquido</b>	<b>232.943</b>	<b>282.366</b>	<b>515.309</b>

### ***Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos***

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa (R\$ 53.913 mil), a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Quando é mais provável que todos os impostos diferidos ativos serão realizados, nenhuma provisão para realização é reconhecida. A possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais não expira, mas a utilização desses prejuízos acumulados em exercícios anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Para avaliar a realização dos ativos fiscais diferidos, as projeções de lucro tributável do plano de negócios da Sociedade, que indicam tendências e perspectivas, efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos que representam a melhor estimativa da administração sobre as condições econômicas existentes no período de realização do ativo fiscal diferido foram levadas em consideração.

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
2024	21.695	13.877
2025	19.007	22.974
2026	16.157	16.982
2027	22.284	10.627
2028	31.390	24.289
2029 em diante	<u>404.776</u>	<u>144.194</u>
	<u><b>515.309</b></u>	<u><b>232.943</b></u>

### ***Incentivos fiscais***

A Sociedade vem usufruindo de Redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção.

No exercício de 2023, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2023 a 2032), na modalidade “Modernização total”, com direito a redução de 75% do imposto de renda.

## **18 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital autorizado da Sociedade e de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2022). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2022), está representado por 200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais (200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais em 2022, respectivamente), sem valor nominal, assim distribuídas:

	<b>2023</b>				<b>2022</b>			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações Preferenciais (*)	%	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Vale S.A.	-	-	-	-	80.000	40,00	160.000	40,00

	2023				2022			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações Preferenciais (*)	%	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Ananke Alumina S.A.	90.000	45,0	180.000	45,0	-	-	-	-
Rio Tinto do Brasil Ltda.	50.000	25,0	82.000	20,5	25.000	12,50	47.000	11,75
South32 Minerals S.A.	60.000	30,0	138.000	34,5	60.000	30,00	138.000	34,50
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	-	-	25.000	12,50	35.000	8,75
Norsk Hydro Brasil Ltda.	-	-	-	-	10.000	5,00	20.000	5,00
	<b>200.000</b>	<b>100,0</b>	<b>400.000</b>	<b>100,0</b>	<b>200.000</b>	<b>100,00</b>	<b>400.000</b>	<b>100,00</b>

(\*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

No ano de 2023, o acionista Norsk Hydro Brasil, transferiu 100% de suas ações Ordinárias (10.000.000.000) e 100% das ações Preferenciais (20.000.000.000) à acionista Ananke Alumina S.A (Investida da Glencore plc). Também nesse mesmo ano o acionista Vale S.A., transferiu 100% de suas ações Ordinárias (80.000.000.000) e 100% das ações Preferenciais (160.000.000.000) à acionista Ananke Alumina S.A. Dessa forma, a nova acionista Ananke encerrou o exercício de 2023 com sua participação em 45% do capital social da Sociedade. Já a acionista Companhia Brasileira de Alumínio, transferiu 100% de suas ações Ordinárias (25.000.000.000) e 100% das ações Preferenciais (35.000.000.000) à acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. Nessa configuração a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda, encerrou o exercício de 2023 com 22% de participação no capital social. O sócio South32 Mineral S.A, permaneceu com 33% de participação no capital social.

O grupo Glencore plc, está inserida na participação da Mineração Rio do Norte S.A. através da sua subsidiária Ananke Alumina S.A., com 45% de participação no Capital Social da Sociedade.

## **b. Reserva de capital**

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, referente a incentivos fiscais Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM. Vale ressaltar que esta reserva só poderá ser utilizada para aumento de capital.

## **c. Reserva de lucro**

### **c.1 Reserva legal**

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2023, a Reserva de Lucro foi obrigatoriamente absorvida em sua totalidade R\$ 98.033 pelo prejuízo acumulado do exercício, conforme descrito no Parágrafo único do Art.189 Lei 6.404.

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>98.033</b>	<b>98.033</b>
Movimentação	(98.033)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>98.033</b>

**c.2 Reserva de incentivos fiscais**

Em 31 de dezembro de 2023, como não houve lucro apurado no cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real e não foi auferido benefício de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração), não foi destinado nenhum valor para Reserva de Incentivo Fiscais.

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>304.937</u>	<u>269.467</u>
Movimentação	<u>-</u>	<u>35.470</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>304.937</u></u>	<u><u>304.937</u></u>

**c.3 Destinação Reserva de lucro (prejuízo)**

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Reserva de retenção de lucros</b>		
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>97.027</b>	<b>35.811</b>
Reversão de dividendos obrigatórios de 2022	65.901	-
Absorção de reserva de retenção de lucro com prejuízo (a)	<u>(162.928)</u>	<u>61.216</u>
<b>Saldo do final do exercício</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>97.027</u></u>

(a) A Sociedade no ano de 2023 apurou prejuízo no valor de R\$ 717.637, o qual abateu o saldo das reservas de retenção de lucro, na sua totalidade.

**c.4 Prejuízo Acumulado (lucro)**

A composição do saldo de prejuízo (lucro) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízos (lucros) acumulados</b>		
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Prejuízo do exercício	(717.637)	-
Reversão reserva legal	98.033	-
Reversão reserva de retenção de lucro	<u>162.928</u>	<u>-</u>
<b>Saldo do final do exercício</b>	<u><u>(456.676)</u></u>	<u><u>-</u></u>

**d. Dividendos**

O estatuto determina que os dividendos devem ser calculados com base no valor patrimonial das ações, que é apurado ao final de cada exercício, sendo considerados no cálculo os valores do capital social, reserva de capital, reservas de lucro, bem como o lucro líquido do exercício. Com base neste cálculo são considerados obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano, sendo o valor limite o lucro do exercício corrente após os ajustes legais.

No exercício de 2022 foram propostos como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 65.901 o qual é classificado no passivo circulante. O montante do resultado excedente ficou à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de administração.

No exercício de 2023, após a realização de assembleia, o Conselho de Administração de forma unânime decidiu pelo não pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios de 2022, mas também do excedente, mantendo-os nas reservas de retenção de lucros. Também no ano de 2023, não ocorreu distribuição de dividendos, devido a Sociedade ter apurado prejuízo.

## 19 Lucro (prejuízo) por ação

	2023			2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador básico</b>						
Prejuízo líquido (Lucro) alocado, disponível para acionistas ordinários e preferenciais (em milhares)	(239.212)	(478.425)	(717.637)	54.196	108.391	162.587
<b>Denominador básico</b>						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais (em bilhões)	200	400	-	200	400	-
<b>Prejuízo líquido (Lucro) do exercício (por milhões de ações)</b>	<u>(1.196,06)</u>	<u>(1.196,06)</u>	<u>-</u>	<u>270,98</u>	<u>270,98</u>	<u>-</u>

O resultado do exercício é alocado proporcionalmente ao número direto de ações ordinárias e preferenciais, conforme rege o Estatuto da Sociedade.

## 20 Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita bruta de vendas</b>		
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 21)	1.858.210	2.170.936
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos incidentes sobre a venda	(216.137)	(278.201)
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>1.642.073</u>	<u>1.892.735</u>

## 21 Transações com partes relacionadas e terceiros (venda spot)

### a. Vendas de minério – Receita bruta

	31/12/2023	31/12/2022
Rio Tinto do Brasil Ltda.	17.837	78.834
Rio Tinto Alcan Inc.	291.343	397.202
Alcoa Alumínio S.A.	-	4.584
Alcoa World Alumina Ltda.	-	5.170
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	-	41.112
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	552.719	690.718
South32 Minerals S.A.	756.922	723.012
Hydro Aluminium International S.A.	135.129	230.304
Ananke Alumina S.A. (Glencore plc)	60.060	-
<b>Total da receita bruta com partes relacionadas</b>	<u>1.814.010</u>	<u>2.170.936</u>
Limerick Alumina Refining	23.285	-
Tricon Energy	20.915	-
<b>Total da receita bruta com terceiros (venda Spot)</b>	<u>44.200</u>	<u>-</u>
<b>Total da receita bruta com partes relacionadas e terceiros (venda Spot)</b>	<u>1.858.210</u>	<u>2.170.936</u>
Mercado interno	1.327.478	1.502.318
Mercado externo	530.732	668.618

Conforme mencionado na Nota 2.15 as vendas com partes relacionadas representaram em 31 de dezembro de 2023, 97,6% (100% em 31 de dezembro de 2022).

**b. Contas a receber**

	31/12/2023	31/12/2022
Rio Tinto do Brasil Ltda.	-	8.061
Rio Tinto Alcan Inc.	26.476	31.733
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	23.737	126.674
South32 Minerals S.A.	109.718	96.505
Ananke Alumina S.A. (Glencore plc)	6.302	-
Hydro Aluminium International S.A.	-	30.202
	-	30.202
<b>Total de contas a receber de partes relacionadas</b>	<b>166.233</b>	<b>293.175</b>
<b>Mercado interno (Nota nº 5)</b>	<b>133.455</b>	<b>231.240</b>
<b>Mercado externo (Nota nº 5)</b>	<b>32.778</b>	<b>61.935</b>

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

**c. Remuneração da Administração**

Em 2023, a Sociedade pagou aos seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 7.374 (R\$ 6.259 em 31 de dezembro de 2022). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

**22 Custo dos produtos vendidos (por natureza)**

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços	(450.125)	(350.919)
Combustível	(359.588)	(406.739)
Depreciações, amortizações e exaustão	(261.114)	(267.105)
Pessoal	(238.117)	(224.271)
Materiais	(172.548)	(130.783)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(28.375)	(25.407)
Outras (despesas) e recuperação de custos	(2.422)	(7.737)
	(2.422)	(7.737)
<b>Total</b>	<b>(1.512.289)</b>	<b>(1.412.961)</b>

Em 2023, o CPV foi de R\$ 1.512.289, um aumento de 7% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.412.961. Parte deste aumento está relacionada à alocação dos custos do processo de remoção mecânica de rejeito, que em 2022 foram alocados na conta de Outras Despesas Operacionais até o final da fase de testes, que desde então, passou a ser classificada integralmente no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Adicionalmente, houve aumento nas pautas de manutenção realizadas, aluguel de geradores na usina de geração em decorrência do sinistro no Motor 2, ocorrido em 2022, aluguel de geradores no rejeito para o sistema *booster*, aumento na utilização dos equipamentos *Mudmaster*, aliados a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços.

**23 Despesas gerais e administrativas (por natureza)**

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços	(44.503)	(38.689)
Pessoal	(35.314)	(33.918)
Depreciações e amortizações	(6.138)	(7.803)
Materiais	(652)	(401)
Outros	(800)	(1.017)
	(800)	(1.017)
<b>Total</b>	<b>(87.407)</b>	<b>(81.828)</b>

## 24 Receitas (despesas) operacionais

### a. Outras receitas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	5.503	4.818
Recuperação de créditos tributários	37	5.025
Recuperação de outras despesas	20	11
<b>Total</b>	<b>5.560</b>	<b>9.854</b>

### b. Outras despesas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com contratos (i)	(39.871)	(11.251)
P&D (ii)	(33.071)	(98.379)
Autorização de Supressão Vegetal (ASV) (iii)	(25.307)	-
Reversões/Provisões constituídas	(10.011)	2.991
Tributos	(9.733)	(5.487)
PNM (iv)	(8.613)	(21.484)
Despesas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	(6.842)	(2.836)
Doações	(3.742)	(2.901)
Seguros	(1.475)	(1.145)
Reestruturação	-	(1)
Outras despesas	(5.130)	(9.422)
<b>Total</b>	<b>(143.795)</b>	<b>(149.915)</b>

**(i) Despesas com Contratos**

O principal gasto consiste na manutenção do contrato de gerenciamento de novos projetos na fase de engenharia conceitual.

**(ii) Despesas com P&D**

Estas despesas referem-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento em diversas áreas da Sociedade, destacando-se os gastos com; testes realizados em planta piloto para garantir o espessamento dos rejeitos minerais a um grau desejado, otimizando o uso de recursos e minimizando o impacto ambiental; e sondagens exploratórias na Zona Leste e na área do platô Monte Branco para prospecção de minério.

**(iii) Supressão vegetal**

No ano de 2023, a Sociedade revisou o plano de produção para as áreas com ASV (Autorização para Supressão Vegetal) já emitidas, objetivando o planejamento da produção para as minas da zona leste. Na revisão foi verificado que 230,58ha no Platô Monte Branco, não terá viabilidade no modelo projetado para zona leste, e dessa forma foram baixados os custos de emissão dos hectares que não terão viabilidade futura.

**(iv) Projetos novas minas**

Referem-se aos gastos incorridos com o projeto de continuidade da mina zona oeste, de forma que no decorrer de 2023, a Sociedade avançou significativamente nos estudos de para a implementação do Programa Zona Oeste (PZO). Este programa, fundamental para garantir a continuidade das operações até 2043.

**c. Redução a valor recuperável de ativos não circulantes**

	31/12/2023	31/12/2022
Impairment Ativo Imobilizado (i)	(804.013)	-
<b>Total</b>	<b>(804.013)</b>	<b>-</b>

**(i) Impairment Ativo Imobilizado**

Detalhado as informações vide Nota nº 11.

**25 Resultado financeiro, líquido**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Depósitos judiciais	8.583	7.787
Aplicações financeiras	2.607	1.094
Outros	4.804	7.359
<b>Total</b>	<b>15.994</b>	<b>16.240</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de empréstimos	(115.602)	(55.663)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(69.368)	(87.073)
Atualização monetária contingências	(14.383)	(18.269)
Outros (ii)	(11.729)	(10.875)
<b>Total</b>	<b>(211.082)</b>	<b>(171.880)</b>
<b>Variações cambiais</b>		
Ativas	264.236	79.720
Passivas	(168.627)	(8.923)
<b>Total</b>	<b>95.609</b>	<b>70.797</b>

(i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 16).

(ii) Em 2023 foram efetuadas novas captações da operação Lei 4.131, além de renegociações de dívidas. As operações demandaram pagamentos de comissões aos bancos, sendo R\$ 6.607 em 2023, comparado a R\$ 8.056 no ano de 2022. O restante dos valores da rubrica “Outros” refere-se a despesas bancárias, despesas com juros financeiros, impostos sobre aplicações financeiras, impostos sobre operação financeira (IOF), etc., as quais foram maiores em 2023.

**26 Instrumentos financeiros**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**a. Classificação dos instrumentos financeiros**

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço patrimonial, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores justos, conforme detalhamento abaixo:

	Mensuração	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e bancos (Nota 4)	Custo amortizado	47.196	-	23.504	-
Aplicações financeiras	Valor justo - VJR N.1	-	117.779	-	3.084
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	166.233	-	293.175	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 12)	Custo amortizado	308.318	-	338.495	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	Custo amortizado	1.685.335	-	1.210.128	-

**b. Gestão de risco financeiro**

A Sociedade é exposta a diversos riscos financeiros durante sua atividade: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

**b.1 Risco de mercado**

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios.

Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

**(i) Risco cambial**

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

**Exposição cambial**

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2023:

	<b>R\$</b>
Ativos expostos à variação cambial (Nota 5)	166.233
( - ) Passivos expostos à variação cambial (Nota 13)	<u>(1.685.335)</u>
<b>( = ) Exposição cambial líquida</b>	<b><u>(1.519.102)</u></b>

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem curto e longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

(ii) **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

(iii) **Análise de sensibilidade**

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado.

Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2023;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2023;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2023.

**Premissas**

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), LME (*London Metal Exchange*) e da variação do câmbio (dólar), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da SOFR	5,08%	6,35%	7,62%
Queda LME	2,243	1,682	1,122
Valorização do real diante do dólar	5,127	3,845	2,563

**Demonstrativo de análise de sensibilidade**

- **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da SOFR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da SOFR;
- **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

Na tabela a seguir está demonstrado os efeitos, líquido dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da SOFR	Alta da SOFR	124	(406)	(935)
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(103.354)	(329.934)	(556.834)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	5.496	(19.170)	(43.836)

**b.2 Risco de crédito**

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Considera-se baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Sociedade busca minimizar o risco de crédito de seus clientes com base em contratos de longo prazo com preços e prazos de pagamento preparados de comum acordo entre as partes. Atualmente, considerando as cláusulas contratuais, a Sociedade considera que o risco de crédito de seus clientes é baixo. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

**b.3 Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

*Tabela do risco de liquidez*

A tabela a seguir mostra o prazo de vencimento contratual restante dos passivos da Sociedade.

As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2024	2025	2026	2027	2028	>2029	Total
Fornecedores	308.318	-	-	-	-	-	<b>308.318</b>
Empréstimos e financiamentos	<u>902.228</u>	<u>454.404</u>	<u>360.603</u>	<u>136.525</u>	<u>65.921</u>	<u>4.934</u>	<b>1.924.615</b>
<b>Total</b>	<b><u>1.210.546</u></b>	<b><u>454.404</u></b>	<b><u>360.603</u></b>	<b><u>136.525</u></b>	<b><u>65.921</u></b>	<b><u>4.934</u></b>	<b>2.232.933</b>

Os empréstimos tomados pela Sociedade são contratos de adiantamento de câmbio, que serão liquidados mediante o faturamento de estoques e produção para os acionistas.

**c. Gestão de capital**

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2023:

	R\$
Ativos financeiros – Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	164.975
( - ) Passivos financeiros – Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<u>(1.685.335)</u>
<b>( = ) Posição financeira líquida</b>	<b><u>(1.520.360)</u></b>

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2023 reflete a estratégia de financiamento adotada para o ano.

**d. Valores de mercado**

Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

**27 Cobertura de seguros**

Riscos nomeados	Data vencimento	Cobertura
		<b>VR: R\$ 5.411.505</b>
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/12/2024	LMI: R\$ 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2024	LMG: R\$ 100.000
Equipamentos terceiros	19/12/2024	LMI: R\$ 22.300
Transporte nacional (perdas e danos)	30/11/2024	LMG: R\$ 10.000
Responsabilidade Civil do Transportador Aquaviário (RCA-C)	30/11/2024	LMG: R\$ 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	30/11/2024	LMG: US\$ 10.000
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 X o salário)	31/10/2024	Até R\$ 3.000 APC até 282
Vida em grupo (morte natural - 24 X o salário)	31/10/2024	Até R\$ 3.000
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2024	LMG: R\$ 200.000
Cascos marítimos (balsas)	28/09/2024	IS R\$ 3.330
Operações aeroportuárias	09/12/2024	US\$ 50.000
Responsabilidade do explorador ou transportador Aéreo-RETA	29/11/2024	LMG: R\$ 7.779
Seguro garantia	09/08/2024	IS R\$ 318
Seguro garantia	01/10/2024	IS R\$ 248
Seguro garantia	01/10/2024	IS R\$ 62
Seguro garantia	22/11/2024	IS R\$ 378
Seguro garantia	04/11/2025	IS R\$ 219
Seguro garantia	04/11/2025	IS R\$ 219
Seguro garantia	15/12/2025	IS R\$ 249
Seguro garantia	23/03/2027	IS R\$ 14.577
Seguro garantia	25/03/2027	IS R\$ 2.684
Seguro garantia	09/10/2027	IS R\$ 11.533
Seguro garantia	25/11/2027	IS R\$ 403
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 19.588
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 16.978
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 25.604
Seguro garantia	15/01/2028	IS R\$ 22.847
Seguro garantia	21/03/2028	IS R\$ 2.794
Seguro garantia	20/05/2028	IS R\$ 7.404
Seguro garantia	10/10/2028	IS R\$ 207.919
Seguro garantia	09/11/2028	IS R\$ 13.038

**Legenda**

- VR: Valor em risco;
- LMI: Limite máximo de indenização;
- LMG: Limite máximo de garantia;
- IS: importância segurada;
- APC: Acidentes pessoais coletivos.

## **28 Fundo de previdência**

O programa de previdência da Sociedade é composto dos seguintes fundos:

- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da Sociedade;
- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2023, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 2.405 (R\$ 2.250 em 31 de dezembro de 2022).

## **29 Operações que não impactam nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Durante o exercício de 2023, a Sociedade realizou as seguintes atividades de financiamento e investimento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

- Reconhecimento do “*Impairment*” de Ativos no valor de R\$ 804.013 (nota 24.c).
- Reversão da provisão para dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 65.901 (Nota 18.d).
- O prejuízo no ano de 2023 no valor de R\$ 717.637 foi absorvido R\$ 98.033 na reserva legal e R\$ 162.928 na reserva de lucros, permanecendo o saldo de R\$ 456.676 em prejuízos acumulados (Nota 18 c.4).
- Adição de ativo imobilizado (Notas 10) apresentado em contrapartida em fornecedores, saldo a ser liquidado de R\$ 46.020.
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Notas 10 e 16) resultando na incorporação de provisão de R\$ 86.294.
- Transferência do ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido de R\$ 354 (nota 10.a; 10.b).
- Aumento na conta redutora de apropriação de PIS/COFINS, no ativo imobilizado, no valor de R\$ 43.406.

## **30 Evento subsequente**

Ao longo do primeiro trimestre de 2024 a Sociedade captou um total de US\$ 110.000 mil em empréstimos sob o amparo da Lei 4.131 de curto prazo com o Santander, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa de 2024. Tais operações com o banco envolveram garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional à suas participações na estrutura acionária da Sociedade.

A administração tem apresentado nas suas projeções necessidades de novas captações, que por sua vez poderá ter o suporte dos acionistas, tal qual ocorreu no primeiro trimestre de 2024, de modo a garantir a continuidade do fornecimento da bauxita aos seus clientes/sócios.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Aaron Santos  
Presidente

Christian Medeiros da Fonseca Costa  
Conselheiro

Jamile Gonçalves Cruz  
Conselheiro

## **Diretoria executiva**

Guido Roberto Campos Germani  
Diretor Presidente

Fernando Trabuco  
Diretor de Finanças e de Administração

Uelton da Costa Mendonça  
Contador  
CRC GO-020056/O